

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

**O CARTAZ NO ESPAÇO URBANO**

**MAFALDA SOFIA OLIVEIRA CAETANO | 2017**



**Escola Superior de Artes e  
Design das Caldas da Rainha**

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

## **O CARTAZ NO ESPAÇO URBANO**

Mafalda Sofia Oliveira Caetano

Relatório de Estágio apresentado ao IPL para obtenção do Grau de Mestre em Design Gráfico, realizada sob a orientação da Professora Doutora Luísa Barreto, co-orientação do Professor Doutor Paulo Ramalho e co-orientação (estágio) do Designer Marco Custódio

Caldas da Rainha, Março de 2017

Este relatório foi escrito ao abrigo do antigo acordo ortográfico  
e foram utilizados os tipos de letra Cubano e Noto Serif

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, irmãs e restantes familiares, amigos e colegas que me ajudaram a ser o que sou hoje, pelo apoio e ajuda dispensada que fortaleceu a minha caminhada e pela inspiração que me dão diariamente.

Ao Pedro, melhor amigo e companheiro, por estar sempre ao meu lado, pela paciência e força transmitida e acima de tudo pelo carinho e dedicação.

Às andorinhas, aos fusquinhos e à crew, pela amizade, carinho, paciência e pelos momentos de diversão.

À Camara Municipal de Mira, o meu muito obrigada, pela oportunidade de realizar o estágio no seu Gabinete de Comunicação.

Ao designer Marco Custódio pelo excelente ambiente de trabalho e conhecimento partilhado.

À professora doutora Luísa Barreto e ao professor doutor Paulo Ramalho pela orientação prestada nesta etapa do meu trabalho.

Ao Professor Bartolomeu Paiva, pela disponibilidade, apoio e partilha de conhecimento, que foi sem dúvida imprescindível.

A todos agradeço a contribuição que de uma forma ou outra tiveram neste trabalho.

Um sincero e sentido obrigada!

## ABSTRACT

This scientific work emerges within the internship course, of Master's Degree in Graphic Design at ESAD.CR, after the establishment of an internship protocol between this institution and the Town Hall of Mira.

The work developed was the production of posters, flyers, mupis, billboards, among other things, to local associations and to the Municipality, integrated on the Municipal Communication Office, in collaboration with the designer Marco Custódio.

This investigation work is deeply connected to the poster, visual communication in urban areas and portuguese popular culture.

## KEYWORDS

Culture  
Visual Communication  
Graphic Design  
Poster  
Typography  
Color

## RESUMO

Este trabalho científico insere-se no âmbito da Unidade Curricular de Estágio, do Mestrado em Design Gráfico na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha e no decurso do estabelecimento de um protocolo de constituído entre esta instituição e a Câmara Municipal de Mira.

O trabalho de base desenvolvido centrou-se na produção de cartazes, flyers, mupis, outdoors, entre outros, para associações concelhias e para o Município, integrado no Gabinete de Comunicação Municipal, em colaboração com o designer Marco Custódio.

Este trabalho de mestrado está profundamente ligado ao cartaz, à comunicação visual no espaço urbano e à cultura popular portuguesa.

## PALAVRAS-CHAVE

Cultura  
Comunicação Visual  
Design Gráfico  
Cartaz  
Tipografia  
Cor

## **SIGLAS E ACRÓNIMOS**

**AIM** - Associação de Idosos Mirense

**ASSCCB** - Associação de Solidariedade Social de Carapelhos e Corticeiro de Baixo

**CLDS3G** - Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração

**CMM** - Câmara Municipal de Mira

**CPCJ** - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

**CPM** - Casa do Povo de Mira

**CPSSM** - Centro Paroquial de Solidariedade Social de Mira

**CSPS** - Centro Social Paroquial do Seixo

**ESAD.CR** - Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha

**ETP** - Empresa Técnica Publicitária

**GAA** - Gabinete de Apoio ao Associativismo

**GAP** - Gabinete de Apoio ao Presidente

**GCM** - Gabinete de Comunicação Municipal

**GRP** - Governo da República Portuguesa

**IPL** - Instituto Politécnico de Leiria

**ISS** - Instituto da Segurança Social, Ip

**JFPM** - Junta de Freguesia de Praia de Mira

**JFC** - Junta de Freguesia de Carapelhos

**JFS** - Junta de Freguesia de Seixo

**M3G** - CLDS M3G Mira Social

**MJCP** - Movimento Juventude Cristã de Portomar

**p., pp.** - página, páginas

**P2020** - Portugal 2020

**POISE** - Programa Operacional Inclusão Social e Empresas

**RTP** - Radio Televisão Portuguesa

**s/d** - sem data

**SS** - Segurança Social

**UEFSE** - União Europeia Fundo Social Europeu

**UPAS** - Unidade Paroquial de Apoio Social de Praia de Mira

**vol.** - volume

# ÍNDICE GERAL

## ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Agradecimentos \_\_\_\_\_  
\_\_v

Resumo e Palavras-chave  
Abstract and Keywords \_\_\_\_\_  
\_\_vi

Siglas e Acrónimos \_\_\_\_\_  
\_\_vii

Índice Geral \_\_\_\_\_  
\_\_viii

Índice de Figuras \_\_\_\_\_  
\_\_xi

## INTRODUÇÃO

\_\_12

## CAPÍTULO I

**1. Enquadramento do local  
de estágio**

**1.1 Mira: nota sobre a história  
e heráldica** \_\_\_\_\_  
\_\_16

**1.2 Caracterização  
do estágio**

**1.2.1 Local e integração  
na equipa** \_\_\_\_\_  
\_\_17

**1.2.2 Objectivos do processo  
de estágio** \_\_\_\_\_  
\_\_18

**1.2.3 Cronograma de acções** \_\_\_\_\_  
\_\_18

## **CAPÍTULO II**

### **2. Estado da Arte: O cartaz**

#### **2.1 Breve resenha histórica** \_\_\_\_\_**22**

#### **2.2 Grelhas, hierarquia e layout** \_\_\_\_\_**26**

#### **2.3 Teoria da cor** \_\_\_\_\_**28**

#### **2.4 Tipografia** \_\_\_\_\_**30**

## **CAPÍTULO III**

### **3. Enquadramento sobre a prática**

#### **3.1 Referências:**

##### **3.1.1 Designer de referência** \_\_\_\_\_**34**

##### **3.1.2 Fontes utilizadas** \_\_\_\_\_**35**

#### **3.2 Estudo de caso** \_\_\_\_\_**37**

## **CONCLUSÃO**

\_\_\_\_\_ **54**

## **BIBLIOGRAFIA**

\_\_\_\_\_ **58**

## **ANEXOS**

\_\_\_\_\_ **62**



## ÍNDICE DE FIGURAS

- 16**\_\_ Fig. 1. Brasão da Vila de Mira
- 17**\_\_ Fig. 2. Identidade gráfica do Município pelo designer Marco Custódio
- 22**\_\_ Fig. 3. Prensa em 1520
- 23**\_\_ Fig. 4. Cartaz-Edital
- 24**\_\_ Fig. 5. Jules Chéret, Carnaval 1894
- 24**\_\_ Fig. 6. Cartaz produzido pela ETP
- 25**\_\_ Fig. 7. Escola Bauhaus
- 25**\_\_ Fig. 8. Publicidade Licor Beirão
- 26**\_\_ Fig. 9. Parede com cartazes dos eventos do Município
- 26**\_\_ Fig. 10. Exemplo de grelha
- 27**\_\_ Fig. 11. Composição de Piet Mondrian
- 27**\_\_ Fig. 12. Composição de Theo van Doesburg
- 27**\_\_ Fig. 13. Cartaz de Piet Zwart
- 28**\_\_ Fig. 14. Cores: primárias, secundárias e terciárias
- 28**\_\_ Fig. 15. Sistema de cores CMYK
- 29**\_\_ Fig. 16. Sistema de cores RGB
- 29**\_\_ Fig. 17. Espectro de cores visíveis
- 30**\_\_ Fig. 18. Tipos móveis
- 31**\_\_ Fig. 19. Alphabet 26 de Bradbury Thompson
- 31**\_\_ Fig. 20. I (Love) NY de Milton Glaser
- 31**\_\_ Fig. 21. *Lettering* de Juri Zaech
- 34**\_\_ Fig. 22. Sebastião Rodrigues
- 35**\_\_ Fig. 23. Capa de livro produzida por Sebastião Rodrigues
- 39**\_\_ Fig. 24. Rascunho de cartaz para XXXIII Festival de Folclore de Portomar
- 40**\_\_ Fig. 25. Cartaz para XXXII Festival de Folclore de Portomar - *layout* exigido para XXXIII edição
- 41**\_\_ Fig. 26. Cartaz para XXXIII Festival de Folclore de Portomar
- 43**\_\_ Fig. 27, 28 e 29. Cartazes de edições anteriores da Mostra Gastronómica
- 43**\_\_ Fig. 30 Cartaz para 19ª Mostra Gastronómica da Região da Gândara
- 45**\_\_ Fig. 31. Cartaz para Aproximar 3G - Serviço de Acção Social da CMM
- 47**\_\_ Fig. 32. Cartaz para 1º Festival de Sopas Praia de Mira
- 49**\_\_ Fig. 33. Cartaz para Magusto dos Idosos 2016

## INTRODUÇÃO

---

O presente relatório de estágio foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Design Gráfico, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, do Instituto Politécnico de Leiria.

O trabalho aqui exposto deve ser entendido como um trabalho de reflexão sobre o estágio realizado na Câmara Municipal de Mira que, entre outros trabalhos, foi tendencialmente direccionado para a produção de cartazes.

Nos últimos anos constatamos a rapidez na evolução da tecnologia e por conseguinte dos recursos e meios de comunicação. O objectivo geral deste estudo é perceber a evolução do cartaz e analisar a influência que este assumiu no contexto em que foi realizado o estágio.

Com este trabalho académico pretendemos responder à seguinte questão:

Qual a importância dos cartazes para a comunicação visual no espaço urbano?

Este estudo explanatório foi elaborado a partir de uma investigação empírica aplicável e qualitativa, pois existiu recolha de dados e, no capítulo do estado da arte, foram analisados e comparados documentos, entre eles, livros, artigos científicos de revistas e de sites de referência sobre a temática.

Assim, este trabalho insere-se num estudo descritivo, porque nele está explícito rigorosa e claramente o objecto de estudo em questão, assim como a sua estrutura.

No ponto do estudo de caso recorreu-se à observação participante do método de trabalho no Gabinete de Comunicação Municipal (GCM), e de alguns trabalhos aí realizados.

Previamente ao corpo fundamental do documento, apresentamos a estrutura do relatório:

No capítulo 1, começamos por enquadrar o local e a instituição onde se desenvolveu o estágio, a equipa integrada e o cronograma de todos os projectos desenvolvidos.

O capítulo 2 aborda as pesquisas e reflexões sobre o cartaz: breve resenha histórica do cartaz e a sua importância como meio de comunicação visual na cultura urbana, bem como aspectos práticos a considerar na produção de um cartaz, como as grelhas, a hierarquia da informação, o *layout*, a cor e a tipografia, bem como outros conceitos importantes para a investigação.

No capítulo 3 apresentamos o quadro prático, nomeadamente o designer que sustentou o trabalho prático como parte importante da cultura popular portuguesa, os tipos de letra utilizados e uma selecção de cinco cartazes desenvolvidos ao longo do estágio.

Por fim, concluímos, referindo se os objectivos propostos inicialmente foram atingidos e descrevemos os obstáculos com que nos deparamos bem como expectativas futuras sobre outras possibilidades de estudo.



# CAPÍTULO I

# 1. ENQUADRAMENTO DO LOCAL DE ESTÁGIO

## 1.1 MIRA: NOTA SOBRE A HISTÓRIA E HERÁLDICA

Localizado na Região da Beira Litoral, o concelho de Mira pertence ao distrito de Coimbra e insere-se na área regional do Turismo do Centro de Portugal. É limitado a norte pelo concelho de Vagos, a sul e a este pelo concelho de Cantanhede e a oeste pelo oceano Atlântico (Bastos *et al*, 2004, p. 108; Marques, 1993).



**Fig. 1. Brasão da Vila de Mira**  
 Fonte: imagem cedida pelo Município de Mira

*“De negro com um ramo de espigas de milho folhadas e atadas em ponta, tudo de ouro. Bordadura cosida de verde carregada de oito conchas de ouro, realçadas de negro. Coroa mural de prata de quatro tórres. Listel branco com letras de negro. Bandeira amarela. Cordões e borlas de ouro e de negro. Lança e haste douradas.”*

(Portaria nº 7748 de 16 de Janeiro do Ministério do Interior, Direcção Geral de Administração Política e Civil, 1934)

O território do município é ocupado desde tempos remotos, mas o povo que deixou vestígios mais significativos foram os árabes, com destaque para o topónimo principal: Mira, deriva do árabe *mir*, ou *emir*, que significa príncipe, senhor ou governador, assinalando a nobreza da povoação aquando da ocupação da Península Ibérica por este povo (Bastos *et al*, 2004, p.108; Marques, 1993).

*“Mas há umas (ondas), esplêndidas, que vi em Mira, ao pôr do sol, quando o vasto areal fica todo ensanguentado.”*

*In Os Pescadores, de Raul Brandão (cit. Bastos et al, 2004, p. 108)*

Uma das primeiras referências a este concelho é feita em 1095, em que o conde D.Raimundo e D.Urraca concediam a vila em doação a Zalema Godinho, nomeando-o seu proprietário e senhorio. Cerca de 1450, era senhor de Mira o infante D.Pedro, onde possuía uma casa de repouso e de caça. Já em 1514, D.Manuel I concedeu foral a Mira, reconhecendo-a como concelho. Depois de ter estado sujeita a diversos senhorios foi entregue ao seus habitantes em 1832. Durante algum tempo este concelho foi constituído apenas pela freguesia de Mira, sendo as restantes criadas em 1984 (Carapelhos, Praia de Mira e Seixo), mantendo-se até à actualidade (Bastos *et al*, 2004; Marques, 1993).

Miranda (2011, p.287), sobre o brasão da Vila de Mira (Fig. 1) acrescenta que:

*“O negro em heráldica representa a terra e significa firmeza e honestidade; por consequência, fica assim simbolizado o valor da terra e dos seus naturais que com o seu esforço, a sua firmeza e a sua honestidade*

*trabalhadora, tiram da terra o seu alimento para a sua manutenção. O ramo de espigas de milho, representando a agricultura local, é de ouro, por este metal significar fidelidade, constância e liberalidade, qualidades bem salientes daquela vida regional. A bordadura é de verde porque esta cor simboliza o mar e o mar é uma das grandes fontes de riqueza da Vila de Mira. Ainda o verde significa fé e esperança razões porque os habitantes de Mira mantêm pelo mar: fé e esperança de que terão ali sempre um dos grandes recursos para manterem a sua existência. As conchas, representativas da produção do mar, são de ouro, porque sendo este metal o mais rico na heráldica simboliza a fortuna sem limites, que a pesca representa.”*

Nos dias de hoje, Mira é essencialmente um local turístico e a sua população e autarquia têm vindo a reunir sinergias para combater a sazonalidade, uma vez que é um local mais visitado no verão pela extensão e qualidade do areal e suas águas, com uma das suas praias a receber o galardão da bandeira azul, por trinta anos consecutivos. É também um concelho em grande expansão económica com alguma indústria a dar cartas a nível nacional e internacional.

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

### 1.2.1 LOCAL E INTEGRAÇÃO NA EQUIPA

A instituição na qual o estágio se desenvolveu foi a Câmara Municipal de Mira, organismo público (autarquia local). É uma instituição prestadora de serviços que no exercício da sua missão e funções pretende garantir a manutenção e melhoria dos diversos serviços prestados à população. Dentro da sua estrutura orgânica existe o Gabinete de Apoio ao Presidente (GAP) que por sua vez possui o Gabinete de Comunicação Municipal (GCM), que foi o local de acolhimento, na pessoa do designer Marco Custódio, autor da identidade gráfica do Município (Fig. 2). Existe também o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), o qual trabalha em estreita colaboração com o GCM e constitui ponte entre todas as associações concelhias e o município. Apesar de ser apenas uma pessoa, dá resposta a um grande volume de trabalho, que chega às suas mãos um pouco desorganizado, essencialmente através do GAA e directamente das associações, e dependendo da origem deste, com muitas condicionantes, o que torna o trabalho um pouco difícil e ao mesmo tempo desafiante.



**Fig. 2. Identidade gráfica do Município pelo designer Marco Custódio**

Fonte: imagem cedida pelo município de Mira

Este gabinete é essencial na comunicação da autarquia, pois faz chegar a todos a informação de diversos acontecimentos e actividades importantes, não só para as pessoas do concelho, mas também a nível nacional através das redes sociais e outros meios de comunicação. É aqui que se desenvolvem todos os suportes de comunicação, desde informação institucional, administração local, serviços, actividades culturais ou outros eventos organizados pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia ou Associações do Concelho.

Relativamente à integração na equipa, foi-me apresentado o espaço e as pessoas que constituem o GAP, bem como os objectivos, princípios e funcionamento do gabinete. Todas as pessoas com as quais contactei foram acolhedoras, e tornaram a experiência enriquecedora.

## **1.2.2 OBJECTIVOS DO PROCESSO DE ESTÁGIO**

O principal objectivo do estágio, integrado no Mestrado de Design Gráfico da ESAD.CR, é consolidar os conhecimentos previamente adquiridos. É uma oportunidade para dar resposta a questões que vão surgindo ao longo do percurso académico, completando-o e possibilitando a aquisição de mais conhecimento, colocando competências em prática e aperfeiçoando-as em meio profissional.

Os objectivos apontados pela instituição foram os seguintes: Desenvolvimento de objectos de design gráfico para integração nos suportes de comunicação do Município; Colaboração com o gabinete de Comunicação Municipal; Suporte às associações locais, com a elaboração de elementos de comunicação.

Esta oportunidade, revelou-se de grande aprendizagem, por ser um momento de formação prática e por possibilitar o contacto directo com a realidade. Permitiu-me ainda adquirir novas competências, destreza e alguma rapidez na execução de trabalhos, maior à vontade com as ferramentas de design e lidar directamente com o cliente.

## **1.2.3 CRONOGRAMA DE ACÇÕES**

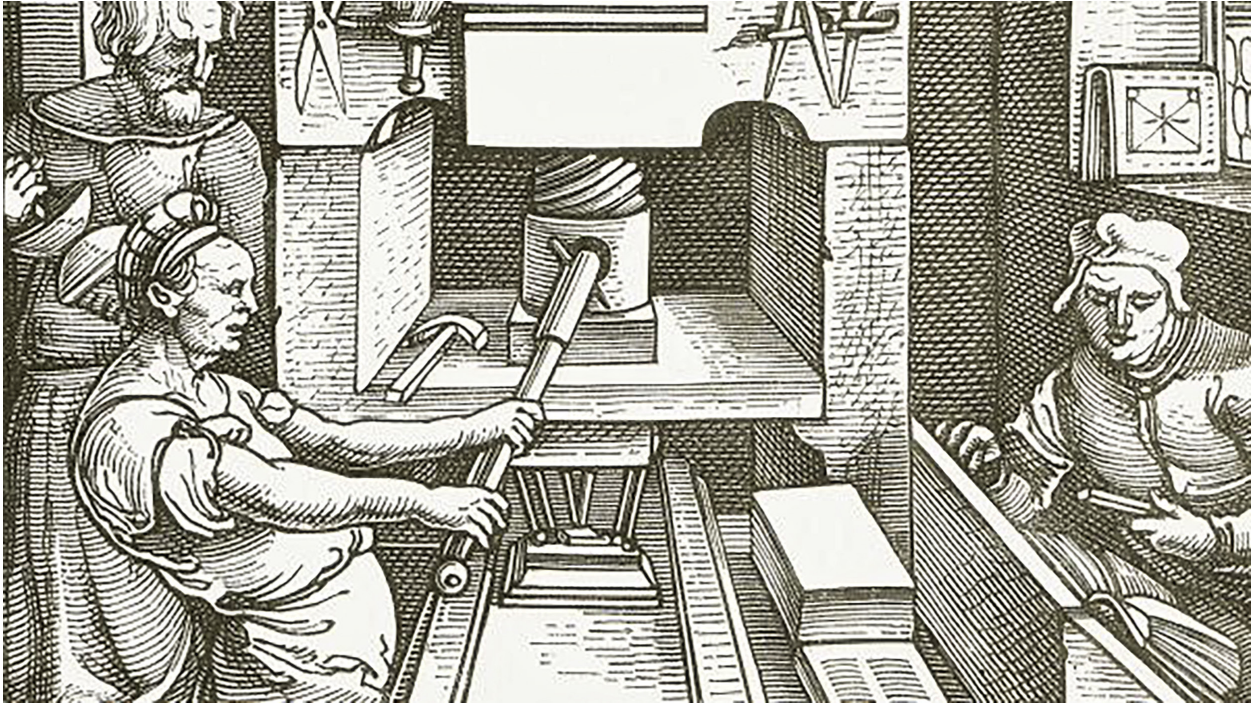
Na página seguinte podemos observar o cronograma dos projectos desenvolvidos ao longo das doze semanas de estágio.





# **CAPÍTULO II**





**Fig. 3. Prensa em 1520** Fonte: Sutherland, J.(2016, Junho 16) Paper: Paging Through History by Mark Kurlansky. The Times. Disponível em: <http://www.thetimes.co.uk/article/paper-paging-through-history-by-mark-kurlansky-vq5vt6sn2>

impressa e à comunicação de massas. A reprodução mecânica (Fig. 3) permitiu que as pessoas pudessem publicar os seus livros, serviços, acções e eventos. No entanto, os primeiros indícios do capitalismo e da verdadeira publicidade comercial surgem no início do século XVIII, com a expansão da indústria, as exposições internacionais e a revolução industrial (Muller-Brockmann, 2001 cit. Rato, 2010).

O cartaz moderno, tal como o conhecemos hoje em dia, surgiu por volta dos anos setenta do século XIX, pois até ao início deste século a sua composição ainda seguia a forma do edital (Fig. 4), em que o título surgia destacado na parte superior e por baixo o texto, raramente continha imagem. Este é um objecto afixável, isto é, concebido para ser colado numa superfície vertical, na qual será capaz de atrair o olhar distraído dos transeuntes (Rocha, 1975-1976 cit. Samara & Baptista, 2010).

O cartaz moderno colorido, de grandes dimensões e reproduzido em larga escala (dez mil folhas por hora), surge em 1848 após o aperfeiçoamento da litografia inventada por Alois Senefelder em 1798, complementada com a cromolitografia, cuja invenção se deu em 1827. Também o aparecimento da fotografia, em meados do século XIX, veio permitir um novo meio de reprodução da realidade, influenciando os diversos meios de informação e todas as artes em geral. Com a generalização destas técnicas, o texto, que antes tinha primazia, vem dar lugar à imagem (Barnicoat, 1972; Hollis, 2001; Muller-Brockmann, 2001 cit. Rato, 2010; Samara & Baptista, 2010).

É por esta altura que o cartaz ganha autonomia e se afirma como uma forma de expressão nas artes visuais, com linguagem própria e poder de comunicação imediato. Um dos primeiros a tirar partido destas inovações foi Jules Chéret (Fig. 5), em Paris, no ano de 1866, que ao utilizar a tecnologia e o seu talento artístico, começou a criar cartazes, muito semelhantes aos dos dias de hoje, ficando conhecido como o impulsionador ou “mestre” do cartaz (Barnicoat, 1972; Hollis, 2001; Almeida, 2000 cit. Rato, 2010).



Fig. 5. Jules Chéret, Carnaval 1894  
Fonte: Barnicoat (1989). p.6

Em 1876, em Barcelona, de forma a dignificar os anúncios no espaço público, é solicitado à Câmara Municipal a instalação de suportes próprios para o efeito. Depois de diversos entraves, no ano seguinte começam a surgir suportes diversos, nos candeeiros, nos relógios e nas árvores (Rato, 2010).

Devido à riqueza das imagens que constavam nos cartazes, estes exigiam ao observador, uma leitura exigente e demorada. A sua complexidade e abundância urbana, dificultava que as mensagens, principalmente publicitárias, fossem retidas e compreendidas. Posto isto, o cartaz foi sendo desenvolvido e começou a criar-se uma linguagem gráfica mais específica, com o objectivo de se distinguir das demais imagens, na qual Leonetto Cappiello teve tremenda influência. Este, via o cartaz como um “acto de autoridade sobre o transeunte”, ou seja, como algo que deveria fazer parar as pessoas e captar a sua atenção o tempo suficiente para que a informação fosse transmitida. O estilo de Cappiello foi determinante para a história do cartaz em Portugal, como se pode verificar na produção gráfica de Raul de Caldevilla (Fig. 6) (Hollis, 2001; Samara & Baptista, 2010).



Fig. 6. Cartaz produzido pela ETP  
Fonte: Samara & Baptista (2010) p.97

Tendo já sido testada a sua eficácia e persuasão na publicidade, o cartaz não deixou a política indiferente, ao ser utilizado durante a Primeira Guerra Mundial e depois disso, em todas as campanhas eleitorais. Na Europa do século XX, este meio de comunicação de massas era já imprescindível para a arte, a publicidade e a política e os esforços anteriormente realizados para unir a teoria e a prática são concretizados por Walter Gropius, com a fundação da Bauhaus (Fig. 7) (Rato, 2010; Samara & Baptista, 2010).

Os então novos movimentos artísticos (futurismo, cubismo, dadaísmo, construtivismo, entre outros) questionaram a tradicional visão objectiva do mundo e deram lugar a concepções analíticas das formas e cores e influenciaram fortemente a tipografia e o desenho gráfico. Concederam novas possibilidades, como as colagens e as fotomontagens que resultaram em composições dinâmicas e de grande plasticidade (Muller-Brockmann, 2001 cit. Rato, 2010).

Legenda: Raul Caldevilla fundou em 1910, a ETP (mais tarde Empreza do Bolhão), para dar resposta ao principal investidor na publicidade exterior da época: Adriano Ramos Pinto, com a indústria do vinho do Porto.

Esta foi considerada a primeira agência de publicidade portuguesa.

Os percursores do desenho construtivo na Europa dos anos 20 e 30 do século XX, defenderam que a fotografia e a tipografia deviam ser compostas de forma lógica e funcional, para que pudessem transmitir uma mensagem clara e imediata. Os tipos de letra *sans serif* eram preferidos pelos designers, pela sua clareza e tinham a preocupação de criar contraste

através dos tamanhos dos caracteres, utilizar a cor com moderação e de organizar o espaço consoante a importância dos conteúdos (Muller-Brockmann, 2001 cit. Rato, 2010).

Em Portugal, nos anos 20, os principais anunciantes eram a indústria dos vinhos do Porto, a indústria automóvel, os transportes, comunicações e o turismo. Nos anos 30 e até ao fim da Segunda Guerra Mundial, é o Estado o maior anunciante, com as suas campanhas económico-políticas, de saúde pública e educação, baseadas na trilogia dos valores por ele criados: Deus, Pátria e Família. Nesta época, o cartaz tanto era afixado no interior ou exterior. No entanto, por não terem tratamento ou protecção apenas eram afixados no exterior na primavera e no verão (Rato, 2010; Samara & Baptista, 2010).

Com o aparecimento do computador, existe a possibilidade de transformar o desenho bidimensional em tridimensional e a fotocomposição introduzida em 1950 é largamente ultrapassada pela composição através do computador. A rapidez desta nova técnica faz repensar as regras tipográficas. Contudo, em Portugal, no período pós-guerra, o cartaz não acompanhou o desenvolvimento dos outros meios publicitários. No entanto, destacou-se Carranca Redondo, que lançou uma rede nacional de cartazes para o Licor Beirão (Fig. 8). Além desta marca, também a Sandeman encheu as cidades portuguesas com anúncios ao vinho do Porto, continuando assim, o sector das bebidas alcoólicas a ser um dos principais e mais dinâmicos anunciantes. Entre 1960 e 1973, Portugal assiste a um desenvolvimento económico acelerado que se reflete na evolução da publicidade, que começa a ser vista como uma actividade de elevado prestígio, sendo então retratada como época de ouro nesta actividade (Rato, 2010).

Com o 25 de Abril de 1974, a publicidade em Portugal entra em crise e os portugueses estando mais atentos às mudanças políticas do que ao consumo, transformam o espaço público no palco da liberdade de expressão, sendo o cartaz o meio mais utilizado para manifestar a sua conquista. A publicidade só volta a animar-se a partir de 1986, aquando da entrada de Portugal na União Europeia (*Idem*).

O modelo, ou a configuração de um local pode repetir-se, mas a sua imagem é única, resultado do cruzamento da sua herança com a história e evolução ao longo do tempo. Assim, como cada pessoa tem a sua impressão digital, cada sítio traduz o seu carácter exclusivo e toda a informação e comunicação gráfica contribui para a criação da vivência de cada lugar.



**Fig. 7. Escola Bauhaus**

Fonte: The Bauhaus Building by Walter Gropius (1925-26). Disponível em: <http://www.bauhaus-dessau.de/the-bauhaus-building-by-walter-gropius.html>

Legenda: Fundada em Weimar, na Alemanha a 12 de Abril de 1919 por Walter Gropius, os seus princípios teóricos tinham como objectivo aliar aspectos intelectuais, práticos, comerciais e estéticos explorando as tecnologias emergentes.

Integrou artistas e mestres de várias nacionalidades e assimilou a influência de vários movimentos artísticos (cubismo, dadaísmo, construtivismo, neoplasticismo, entre outros).

Passaram por esta, como mestres ou aprendizes, diversos nomes como Paul Klee, Wassily Kandinsky, Herbert Bayer, Lázló Moholy-Nagy, Mies van der Rohe, entre outros.



**Fig. 8. Publicidade Licor Beirão**

Fonte: A vida Portuguesa. Disponível em: [http://www.avidaportuguesa.com/marcas/licor-beirao\\_72](http://www.avidaportuguesa.com/marcas/licor-beirao_72)

“ O espaço público é a expressão da vida colectiva urbana. ”  
(Mota, 2013, p.2)

“ Da cidade, reclamam-se os seus espaços e a sua propensão disciplinar para ponderarmos o design como recurso potencialmente comunicante (...). ”  
(Paiva, 2012, p.53)



Fig. 9. Parede com cartazes dos eventos do Município  
Fonte: A autora

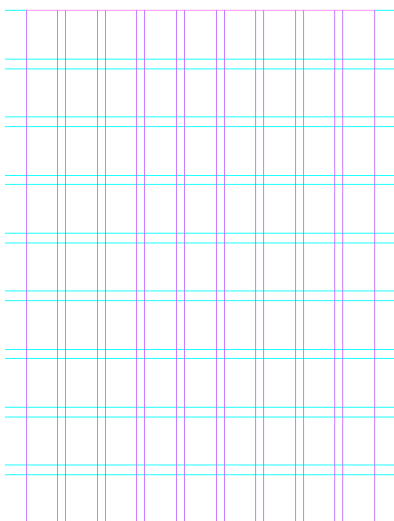


Fig. 10. Exemplo de grelha  
Fonte: Yildiz, M.(2010, Abril 02). Grid Structure. Disponível em: <https://merveyildiz.wordpress.com/2010/04/02/302-magazine-grid-system-and-layouts/>

Tendo em conta que, em cada um, existem os seus residentes, utentes frequentes e utentes episódicos (visitantes, turistas), a cultura global passou a basear-se na imagem. Todos falamos línguas diferentes, mas as imagens são legíveis por toda a gente, dá-se a espaço à pessoa para as interpretar e levantar questões, gerar diálogo (Brandão, s/d; Salema, 2005; Mota, 2013; Rijo, 2013; Ribeiro, 2016).

A palavra “comunicação” significa a troca de informação entre indivíduos, troca de bens e serviços, partilha de experiências, conhecimentos, ideias, valores, sensações e emoções. Os conceitos de informação e comunicação diferem no aspecto em que a comunicação suporta a informação, mas o inverso não é possível. Sendo um processo dinâmico e evolutivo, a comunicação é essencial à socialização e formação do indivíduo, concretizando-se sob várias modalidades (verbal, gestual, visual, entre outras) (Infopédia, 2017,a).

A comunicação visual é ainda nos dias de hoje uma das formas de nos exprimirmos, de nos apropriarmos das cidades, dos locais onde vivemos e de introduzir-lhe referências.

“Vende-se”, “cuidado com o cão” ou “pintado de fresco” constitui informação que surge com naturalidade no quotidiano da via pública e caracteriza o carácter da sociedade que a habita. Por vezes, resultam em elementos interessantes que contribuem para a construção da paisagem e do ambiente urbano (Mota, 2013).

Com o desenvolvimento económico, aumentou o número de pessoas que circulam e habitam nas várias localidades, criando desta forma potenciais cidadãos consumidores. Na sociedade em que vivemos, os desejos de cada um são superiores às suas realizações e assistimos a uma subversão de valores, em que o Homem permanece eternamente insatisfeito. O meio urbano transformou-se então no local de eleição para promover bens, serviços ou eventos, nos mais variados suportes, mas é no cartaz que continuam a ser impressas a maior parte das ideias, pensamentos ou conceitos (Fig. 9) (Moles, 1969; Rato, 2010).

## 2.2 GRELHAS, HIERARQUIA E LAYOUT

No trabalho do designer gráfico, por vezes as proporções utilizadas são recorrentes por agradarem ao olho e à mente, bem como os tamanhos, por serem confortáveis à mão. A maior parte dessas proporções são inerentes a figuras geométricas simples, triângulo equilátero, quadrado, pentágono, hexágono e octógono regulares, por agradarem a pessoas de séculos e países distintos (Bringhurst, 2005).

Uma das ferramentas mais utilizadas são as grelhas (Fig. 10). Estas podem, ser simples ou complexas, específicas ou genéricas, bem definidas ou vagamente interpretadas. Estabelecem um sistema para organizar o conteúdo dentro do espaço da página ou ecrã, com uma estrutura flexível e foram criadas pelos designers de vanguarda nos anos de 1910 e 1920 (Lupton, 2004).

Piet Mondrian, Theo van Doesburg e Piet Zwart cujos trabalhos se referem nas Fig. 11, 12, 13, usavam as regras do construtivismo para dividir o espaço, através das grelhas, fazendo com que a página deixasse de ser fixa, para ser articulada, onde o espaço se estendia para além dos limites do papel como podemos observar este aspecto nas pinturas de Mondrian) (Lupton, 2004).

Qualquer projecto que um designer gráfico crie, desde uma publicação de bolso, até um jornal de parede, ou um outdoor, seja qual for o seu tamanho, é necessário configurar a sua estrutura (margens, número de colunas e no caso de publicações, número de páginas), através de grelhas. Quanto mais divisões possuir, maior será a flexibilidade do documento (Gordon & Gordon, 2005; Samara, 2007; Lupton & Phillips, 2008).

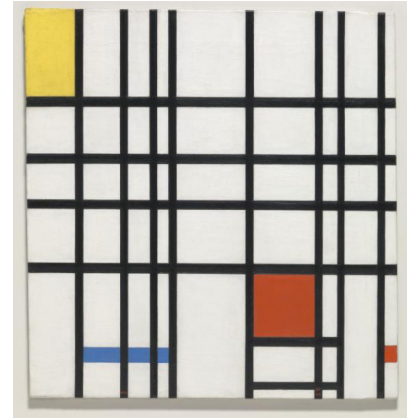
Este sistema permite que haja uma continuidade, se necessário, em diferentes formatos e suportes, como por exemplo, para identidades corporativas, exposições e campanhas publicitárias e também que haja clareza e eficiência na transmissão da informação ao público (*Idem*).

Para além de organizar o texto e as imagens, as grelhas também estruturam os espaços em branco, que deixam de ser meros buracos vazios e passivos, passando a participar no ritmo do conjunto geral. Um sistema de grelhas quando bem utilizado, incentiva o designer a variar a escala e o posicionamento dos elementos e oferece um ponto de partida para cada composição, convertendo uma área vazia numa estruturada (Samara, 2007; Lupton & Phillips, 2008).

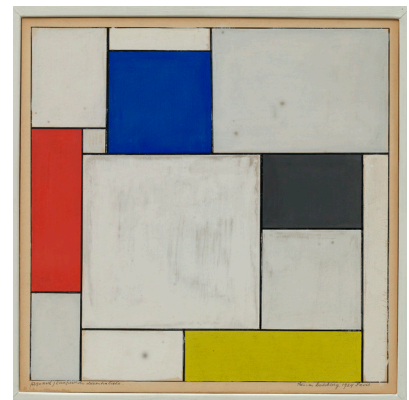
Este sistema permite ainda que o mesmo projecto seja desenvolvido por diversas pessoas em simultâneo, ou em diversos projectos relacionados, ao longo do tempo, sem comprometer a sua qualidade (Samara, 2007).

“*There is no recipe for a good layout. What must be maintained is a feeling of change and contrast.*”

Alexey Brodovitch (cit. Samara, 2007, p. 196)



**Fig. 11. Composição de Piet Mondrian**  
 Fonte: Tate Museum.  
 Disponível em: <http://www.tate.org.uk/art/artworks/mondrian-composition-with-yellow-blue-and-red-t00648>



**Fig. 12. Composição de Theo van Doesburg**  
 Fonte: Guggenheim Museum.  
 Disponível em: <https://www.guggenheim.org/artwork/14609>



**Fig. 13. Cartaz de Piet Zwart**  
 Fonte: Dunscombe, G. (2013, Abril 08) Posters in the Netherlands. Disponível em: <https://gindunscombe.files.wordpress.com/2013/04/piet.jpg>

Em termos de organização, para além de se utilizar o sistema de grelhas, também se define o *layout* para cada projecto.

Os componentes básicos deste são a área de design, o formato da página e as margens. Um aspecto a ter sempre em conta é como e onde vai ser utilizado o projecto, para se adequar o seu tamanho e formato (Gordon & Gordon, 2005).

Do ponto de vista prático, a utilização do sistema de grelhas, para além de ser uma “regra de ouro”, constitui-se como uma ferramenta fundamental na projecção de objectos gráficos.

## 2.3 TEORIA DA COR

Durante o último século, as imagens foram gradualmente ganhando mais espaço e sendo valorizadas sob as palavras. As figuras e ilustrações têm vindo a ser consideradas como um bem precioso e ocupam cada vez mais o seu espaço na imprensa, livros, revistas, jornais, entre outros.

Dos primórdios das técnicas de reprodução, a diversidade de cores necessitou ser reconquistada em todos os veículos da comunicação visual, uma vez que a fotografia começou a preto e branco, bem como o jornal, o cinema e a televisão (Guimarães, 2004).

*“Colour is the element that brings an added, almost magical dimension to visual communication. It reflects the everyday world and human experience, giving the designer a strong common language with which to express mood, emotion, and significance.”*

(Gordon & Gordon, 2005, p. 54)

A investigação sobre a cor, a visão ou a óptica, ocorreu desde o mundo antigo, através de Demócrito, Empédocles, Platão, Aristóteles, Euclides, Séneca, Plínio, Ptolomeu, Pitágoras, Plotino, entre outros. No século XV surgiram os tratados de cores ou, genericamente, de pintura, o “sobre a pintura” de Leon Battista Alberti, o “tratado da pintura e da paisagem - sombra e luz” de Leonardo Da Vinci e também empreendimentos de filósofos, matemáticos e físicos (Guimarães, 2004).

Posteriormente, no século XIX, surgiram as teorias da percepção dos fisiologistas Herman von Helmholtz e Thomas Young, os trabalhos do físico James Clerk Maxwell e do psicólogo



**Fig. 14. Cores: primárias, secundárias e terciárias**

Fonte: B., Lilian. (2013, Junho 20) Color theory infographic. Disponível em: <http://fav.me/d69vgfq>



**Fig. 15. Sistema de cores CMYK**

Fonte: B., Lilian. (2013, Junho 20) Color theory infographic. Disponível em: <http://fav.me/d69vgfq>

Edward Hering, que mudaram a história da compreensão dos efeitos das cores sobre o Homem. No século XX, vieram as contribuições da Gestalt com Kurt Koffka, Max Wertheimer e Wolfgang Kohler, na psicologia da percepção sensorial; de Ludwig Wittgenstein, na filosofia da linguagem; as de George Seurat, Paul Klee, Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e dos grandes mestres da Bauhaus, nas artes plásticas e no design; entre outros trabalhos em áreas mais específicas (Guimarães, 2004).

Em suma, todos estes contributos que foram surgindo ao longo dos séculos se completam, uns não invalidam os outros, sendo o estudo cromático um processo amplo e interdisciplinar, onde a arte e a ciência se cruzam, tornando-se um campo complexo. Para entender a percepção da cor é necessário entender a física da luz, que afecta a nossa percepção das cores primárias (Fig. 14) (Guimarães, 2004; Stone, Adams & Morioka, 2006).

*“He who wants to become master of color must see, feel, and experience each individual color in its many endless combinations with all other colors.”*

*Johannes Itten (cit. Stone, Adams & Morioka, 2006, p. 11)*

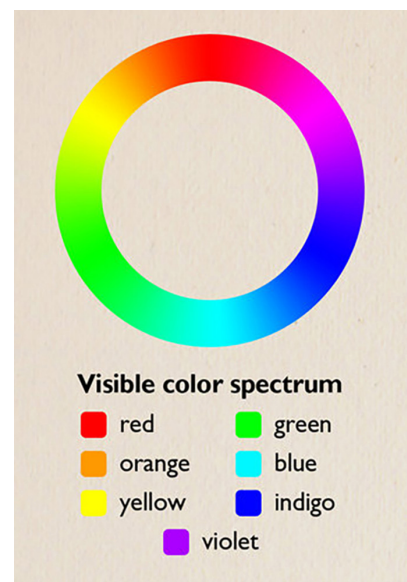
A paleta de cores num sistema visual é uma das ferramentas mais poderosas de um designer, sendo uma ferramenta de comunicação bastante útil (Fig. 15 e 16). A cor certa cria a resposta correcta e devemos considerá-la no contexto cultural onde nos encontramos, pois o significado que cada uma transmite é profundamente subjectivo. A cor é assim o elemento mais próximo do cliente e da identidade subjectiva do público (Samara, 2007; Sean Adams cit. Stone, Adams & Morioka, 2006).

A cor deriva da luz, seja ela natural ou artificial. Com pouca luz, pouca ou nenhuma cor está presente. Com muita luz temos muita cor, pois, luz forte produz cor intensa. Mais do que isso, a nossa percepção de cada cor varia em função das cores à sua volta, como por exemplo, uma cor clara, parece mais clara num fundo escuro, do que num fundo claro (Guimarães, 2004; Stone, Adams & Morioka, 2006; Lupton & Phillips, 2008).

A distinção dos vários comprimentos de onda que o olho humano consegue efectuar, permite-nos ver o mundo a cores. O conjunto de raios que os nossos olhos podem distinguir são designados de espectro visível e esta gama de cores inclui o vermelho, o laranja, o amarelo, o verde, o azul, o azul-violeta (chamado de índigo) e o violeta (Fig. 17) (Stone, Adams & Morioka, 2006).



**Fig. 16. Sistema de cores RGB**  
 Fonte: B., Lilian. (2013, Junho 20)  
 Color theory infographic.  
 Disponível em: <http://fav.me/d69vgfq>



**Fig. 17. Espectro de cores visíveis**  
 Fonte: B., Lilian. (2013, Junho 20)  
 Color theory infographic.  
 Disponível em: <http://fav.me/d69vgfq>

A maioria dos designers produzem projectos que vão ser alvo de impressão, necessitando por isso, de simular a cor através das tintas de impressão. As cores da tinta são percebidas pelo ser humano através da reflexão da luz a partir da superfície impressa (Gordon & Gordon, 2005; Stone, Adams & Morioka, 2006; Lupton & Phillips, 2008).

“A cor pode exprimir uma atmosfera, descrever uma realidade ou codificar uma informação.”

(Lupton & Phillips, 2008, p. 71)

Os designers utilizam a cor para destacar elementos, ou para que estes desapareçam, para diferenciar e conectar. O design gráfico já foi visto como uma actividade fundamentalmente a preto e branco, o que já não se verifica nos dias de hoje, porque a cor tornou-se parte integrante do processo do design (Lupton & Phillips, 2008).

A cor na tipografia é altamente eficaz na melhoria das relações espaciais, bem como na criação de relações entre texto e imagem (Samara, 2007).

“Typography is what language looks like.”

Ellen Lupton  
(Samara, 2007, p. 114)



**Fig. 18. Tipos móveis**

Fonte: Tina (2014). Movable type.  
Disponível em: <http://likeordinarylife.com/post/59764096061/movable-type>

## 2.4 TIPOGRAFIA

O propósito inicial da tipografia era simplesmente o de copiar - hoje em dia, a tipografia é um elo de ligação, entre aquilo que o Homem vê e diz. Se para comunicar, todas as palavras são escolhidas meticulosamente, os tipos com os quais comunicamos também o deviam ser (Fig. 18). É necessário ler, interpretar e analisar o texto e só depois devemos iniciar a interpretação tipográfica. A organização das letras numa página em branco (ou ecrã) é o mais básico desafio para um designer, no que toca à escolha da *font*, do tamanho e da manipulação do texto (alinhar, espacejar, ordenar e formatar as letras, as palavras e os parágrafos) (Lupton, 2004; Bringhurst, 2005).

Bierut (2015) reforça que os arquitectos, designers de produto e designers de moda têm muito com o que trabalhar, como por exemplo: aço e vidro, plásticos e polímeros, tecidos e acabamentos. Mas, os designers gráficos, que vivem num mundo entre os píxeis e o papel, vêm a sua escolha reduzida a uma: que tipo de letra vamos usar? Tal como nos exemplifica Bradbury Thompson no seu espólio, este aspecto pode ser utilizado como uma arma secreta, tornando-se numa ferramenta poderosa.

Possuímos sinais para escrever e para desenhar, se tivermos em consideração o sinal que usamos para escrever, o essencial é a legibilidade da palavra escrita, independentemente do suporte e do riscador. Os designers e escritores contemporâneos produzem conteúdo para diversos contextos, desde publicações impressas, até um conjunto de ambientes para determinado software, publicações digitais e dispositivos electrónicos, cada um apresentado os seus prós e contras (Munari, 1982; Lupton, 2004).

Os designers, através da tipografia, oferecem soluções para trabalhar o fluxo de informação, dividindo o texto em partes, de forma a que os utilizadores alcancem a informação que se pretende comunicar, de forma mais rápida e clara, diminuindo assim o tempo que estes dispensam para a processar (Lupton, 2004).

A história da tipografia é marcada pelo uso cada vez mais sofisticado do espaço, ou seja, não só pela utilização da tipografia em si, mas também pela pontuação e pelo espaço que a envolve. Numa era em que as imagens podem ser lidas (analisadas, decodificadas e separadas) e as palavras podem ser vistas (percebidas como ícones, formas, padrões), a população é também desafiada a produzir as suas próprias interpretações (Fig. 20 e 21) (Lupton, 2004).

Para um designer gráfico, classificar os tipos de letra por estilos, torna o seu trabalho mais fácil, no que toca à escolha da *font* para o seu projecto. E por vezes, com essa escolha, o contexto histórico ou cultural de determinado estilo adiciona relevância ao projecto que se está a desenvolver. Nos vários estilos temos o *oldstyle*, o *transitional*, o *modern*, o *sans serif*, o *slab serif* e o *graphic* (Samara, 2007).



**Fig. 19. Alphabet 26 de Bradbury Thompson** Fonte: Bennet, A. & Rice, B. (2005, Dezembro 20). Bradbury Thompson's Alphabet 26: A Font System for Early Readers? Disponível em: <http://www.aiga.org/bradbury-thompson-alphabet-26>



**Fig. 20. I (Love) NY de Milton Glaser** Fonte: Glaser, M. (2001). I (Heart) NY More Than Ever Disponível em: <https://www.miltonglaser.com/the-work/532/school-of-visual-arts-i-love-new-york-more-than-ever/>

**Fig. 21. Lettering de Juri Zaech** Fonte: Zaech, J. (2010, Setembro 23). Write a bike. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/716663/Write-a-Bike>





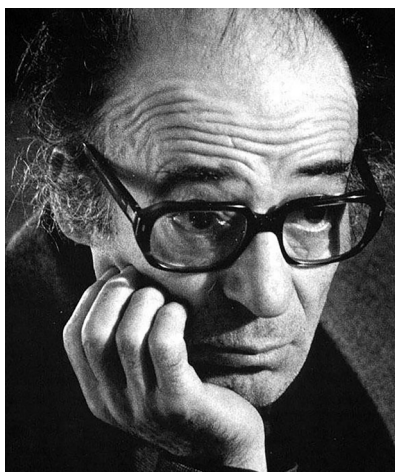
# **CAPÍTULO III**

## 3. ENQUADRAMENTO SOBRE A PRÁTICA

### 3.1 REFERÊNCIAS

#### 3.1.1 DESIGNER DE REFERÊNCIA

*Sebastião Rodrigues (1929-1997) (Fig. 22)*



**Fig. 22. Sebastião Rodrigues**

Fonte: Ferreira, J. (2005, Outubro 16). Sebastião Rodrigues. Disponível em: [http://comunicartedesign-livraria.blogspot.pt/2005/10/sebastio-rodrigues\\_16.html](http://comunicartedesign-livraria.blogspot.pt/2005/10/sebastio-rodrigues_16.html)

Este artista e designer português nasceu no Dafundo, em Lisboa, a 28 de Janeiro de 1929. Estudou na Escola Industrial Marquês de Pombal entre 1940 e 1941. Viu-se obrigado a abandonar os estudos por dificuldades económicas começando a fazer alguns trabalhos gráficos para o jornal “A Voz” e em 1945 foi convidado para trabalhar na Agência de Publicidade Artística, em Lisboa. Três anos depois executa diversos trabalhos no atelier de Manuel Rodrigues, muitos dos quais para o Secretariado Nacional da Informação (Baltazar, Bártolo & Rosa, 2016; Infopédia, 2017,b).

Em 1952 recebeu o seu primeiro reconhecimento: um Diploma de Honra no concurso para o cartaz das Olimpíadas de Helsínquia (Baltazar, Bártolo & Rosa, 2016).

Durante os anos de 1959 e 1960 viajou pelo norte de Portugal, com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, para recolher material gráfico de raiz popular. Foi aqui, que recolheu algum do material que viria a constituir matéria prima para os seus trabalhos (Heitlinger, 2012; Infopédia, 2017,b).

Numa entrevista à RTP, em 1966, ao descrever o seu método de trabalho faz a seguinte afirmação:

*“O ponto de partida do meu trabalho é sempre a comunicação. Por exemplo, para um cartaz ou exposição, dão-me determinados elementos e eu tenho que organizar esses elementos em determinado espaço e comunicar às pessoas as ideias que me foram transmitidas, da forma mais clara... e eu creio que, da forma mais simples, interpretando, à minha maneira, essas informações que me foram dadas, filtrando essas informações e transformando-as numa comunicação gráfica. (...) Para conceber um cartaz tento integrar-me dentro do espírito das obras. Depois escolho uns motivos (...) e sobre esses motivos trabalho sucessivamente até encontrar, quanto a mim, a melhor maneira de o resolver.”*

*cit. Rolo, 2013*

Na década de 50 teve a oportunidade de colaborar em diversas feiras, exposições e congressos, em Portugal e no estrangeiro, e na década seguinte o seu trabalho no design editorial é propiciado por uma nova geração de editores e é aqui que se estabelece a sua imagem de marca, sendo a sua obra-prima os 18 números da revista *Almanaque*. No ano de 1976, foi sócio fundador da Associação Portuguesa de Designers. Por motivos de doença deixou de produzir em 1989, morrendo oito anos depois (Baltazar, Bártolo & Rosa, 2016; Infopédia, 2017,b).

Em 1991 foi o primeiro português a receber o Award of Excellence do International Council of Graphic Design Associations e em 1995 recebeu a Medalha de “Grande Oficial” da Ordem de Mérito atribuída pelo Presidente da República Mário Soares (Baltazar, Bártolo & Rosa, 2016; Heitlinger, 2012; Infopédia, 2017,b).

Todos os seus objectos gráficos nasceram do empenho que teve na pesquisa e aprofundamento das raízes da cultura popular portuguesa (cariz popular, etnográfico e arqueológico), que era a sua maior inspiração. Quis demonstrar a riqueza estética da arte dita popular, nas mais variadas expressões e aplicações, as quais podemos observar na figura 23 (Baltazar, Bártolo & Rosa, 2016; Heitlinger, 2012; Rolo, 2013).

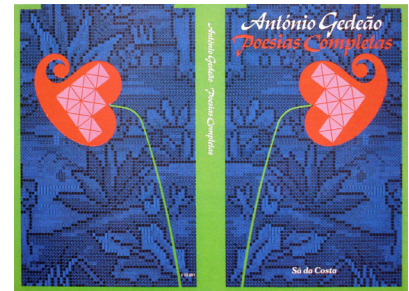
Os seus melhores cartazes são, na sua essência, iconográficos, pois a sua luta com a tipografia/*lettering*, durou algumas décadas (Heitlinger, 2012).

### 3.1.2 FONTES UTILIZADAS

#### *Lobster & Lobster Two*

Autor: Pablo Impallari  
Ano: 2010

Ao aproveitar as diversas possibilidades do *Open Type*, Impallari teve uma abordagem diferente na criação deste tipo de letra, ao desenhar diversas versões de cada letra de forma a criar o máximo de terminações e ligaduras entre letras, o que a enriquece. A “Lobster” existe em Regular e a “Lobster two” em Regular, Italic, Bold e Bold Italic.



**Fig. 23. Capa de livro produzida por Sebastião Rodrigues**

Fonte: Heitlinger, P. (2012). Sebastião Rodrigues (1929 - 1997). Disponível em: <http://tipografos.net/portugal/sebastiao-rodrigues.html>

Legenda: Esta capa foi desenhada a partir de uma folha de um manual de ponto de cruz.

“(…) já há muitos anos que utilizo no meu trabalho formas de origem popular que vou recolhendo(…)”

Sebastião Rodrigues  
(cit. Rolo, 2013)

“A lovely bold condensed script fully loaded with hundreds of subtle ligatures and alternates”

Impallari, 2010

XXXIII

### *Lousy*

Autor: Roland Frantz

Ano: 1998

Este tipo de letra apenas existe Regular.

XXXIII

### Vera Humana 95

Autor: desconhecido

Ano: 1997?

Este tipo de letra foi desenvolvido para o Windows 95.

Apesar de ter sido criada especialmente para utilização com os caracteres cirílicos, adicionaram também os latinos, para utilização no leste da europa. Possui quatro variantes: Regular, Italic, Bold e Bold Italic.

**Mostra**  
**Gastronómica**

### **Hamburger Heaven**

Autor: Nick Curtis

Ano: 2001

Este tipo de letra apenas existe Regular.

**APROXIMAR**  
**3G**

### **CUBANO**

Autor: Chandler Van de Water

Ano: 2012

A personalidade deste tipo de letra é definida pelos seus cantos arredondados, traços largos e letras semi condensadas. Existe em quatro variantes: Regular, Italic, Sharp e Sharp Italic

**Magusto**

### News slab

Autor: Daniel Hernández

Ano: 2014

Esta família de fontes é o resultado da combinação de outras três: Andes, Sánchez e Roble. Possui dezasseis variantes e oito “pesos” (Black, Extrabold, Bold, Medium, Regular, Book, Light e Thin). Adapta-se bem a projectos editoriais, cartazes, logotipos, entre outros.

## 3.2 ESTUDO DE CASO

Neste relatório, o estudo de caso apresentado prende-se com o trabalho desenvolvido ao longo do estágio realizado na Câmara Municipal de Mira. Procedeu-se à escolha de cinco cartazes, dentro de todo o trabalho realizado nesta instituição.

Os pedidos efectuados pelos Serviços Camarários e/ou Associações, surgiam através do GAA, do GAP, do próprio GCM e por vezes eram directamente dirigidos ao designer Marco Custódio. Qualquer que fosse a fonte, na maior parte dos casos, a informação chegava faseada, dificultando a boa execução dos trabalhos. Por vezes, foi necessário acrescentar bastante informação após a execução de uma primeira versão de um cartaz.

O desenvolvimento do trabalho em si foi um grande desafio na sua grande maioria, pois a maior parte dos pedidos que chegavam eram para manter o *layout* de anos anteriores. Foi difícil, a princípio, tentar conjugar a aprendizagem académica com as condicionantes apresentadas pelos responsáveis das Associações. O orientador foi sempre muito prestável e ajudou bastante na busca do equilíbrio entre aquilo que era inicialmente projectado e aquilo que eram os desejos dos “clientes”. No entanto, julgo que este aspecto se sobrepôs, na sua grande maioria, aos ensinamentos recebidos durante todo o percurso académico.

Conforme referido, apresentamos cinco cartazes que foram desenvolvidos ao longo do estágio realizado.

Nos cartazes ilustrados nas figuras 24, 25 e 26 podemos observar um exemplo do que foi acima descrito. Inicialmente, foi elaborado um cartaz com a informação primeiramente fornecida. Após a apresentação da primeira proposta à Associação em causa, esta exigiu a utilização do *layout* do ano anterior, juntamente com uma fotografia posteriormente fornecida.

## **CARTAZ 1 – RASCUNHO**

### **EVENTO**

XXXIII Festival de Folclore de Portomar - Região da Gândara

### **DATA**

20 de Agosto

### **TAMANHO**

A3

### **TIPO DE LETRA**

Lobster e Lousy

### **FERRAMENTAS UTILIZADAS**

Adobe Illustrator e mesa digital

### **INFORMAÇÕES**

“17H30 Receção aos grupos no Museu do Território e da Gândara

21H30 Desfile (Largo da Capela de Portomar)

22H00 Início do Festival:

- Rancho Folclórico da Ass. Cultural e Recreativa de St<sup>a</sup> Cruz do Douro, Baião
- Rancho Folclórico “Os camponeses de São Francisco”, Alcochete
- Rancho Folclórico de Seia
- Grupo Folclórico de Portomar”

### **OBSERVAÇÕES**

Para este trabalho foi realizada uma ilustração alusiva ao tema do folclore, na tentativa de tornar o evento mais apetecível às várias faixas etárias. Utilizando a cor apenas no título e na ilustração para chamar a atenção dos transeuntes e um fundo neutro, para que a informação fosse facilmente compreendida.

# XXXIII Festival de Folclore de Portomar de Região da Gândara



## Programa:

**17H30** Receção aos grupos no Museu do Território e da Gândara

**21H30** Desfile (Largo da capela de Portomar)

**22H00** Início do Festival

- Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro - Baião
- Rancho Folclórico "Os camponeses de São Francisco" - Alcochete
- Rancho Folclórico de Seia
- Grupo Folclórico de Portomar



## CARTAZ 1 – VERSÃO FINAL

### EVENTO

XXXIII Festival de Folclore de Portomar - Região da Gândara

### LOCAL

Portomar

### DATA

20 de Agosto de 2016

### HORA

22H00

### TAMANHO

A3

### TIPO DE LETRA

Vera Humana 95

### BARRA DE LOGÓTIPOS

CMM; Grupo Folclórico de Portomar

### FERRAMENTAS UTILIZADAS

Adobe Illustrator e mesa digital

### INFORMAÇÕES

Após a realização do primeiro rascunho permaneceu o programa e horários definidos, tendo sido solicitadas as seguintes alterações:

- Obrigatoriedade da utilização de uma fotografia, fornecida após o envio do primeiro rascunho;
- Manter *layout* de ano anterior;
- Aumentar texto de forma a ocupar o espaço disponível ao máximo;

### OBSERVAÇÕES

Este cartaz, foi a tentativa da junção do *layout* do ano anterior (ver figura 25), com a fotografia e informação fornecidas.



Fig. 25. Cartaz para XXXII Festival de Folclore de Portomar - *layout* exigido para XXXIII edição

Fonte: GCM

Fig. 26. Cartaz para XXXIII Festival de Folclore de Portomar

Fonte: A autora



# XXXIII FESTIVAL DE FOLCLORE DE PORTOMAR REGIÃO DA GÂNDARA

20 DE AGOSTO 2016 22H00 PORTOMAR

## PROGRAMA:

|  |       |
|--|-------|
| Receção aos grupos no Museu do Território e da Gândara | 17H30 |
| Desfile (Largo da capela de Portomar)                  | 21H30 |
| Início do Festival                                     | 22H00 |

Rancho Folclórico da Ass. Cultural e Recreativa  
de Santa Cruz do Douro (Baião)

Rancho Folclórico de Seia

Grupo Folclórico de Portomar

Apoio:



Organização:



## CARTAZ 2

### EVENTO

19ª Mostra Gastronómica da Região da Gândara

### LOCAL

Praia de Mira - Largo da Barrinha

### DATA

15 a 18 de Setembro de 2016

### TAMANHO

A3

### TIPO DE LETRA

Hamburger Heaven

### BARRA DE LOGÓTIPOS

CMM; JFPM; Viveiros da Quinta; Delta Cafés

### FERRAMENTAS UTILIZADAS

Adobe Illustrator, Adobe Photoshop e mesa digital

### INFORMAÇÕES

Para este evento também foram produzidos outdoor, díptico, mupi, convite, ementa, senhas, programa para pórtico do evento e lona para mesa (esta última sem datas, para posteriores utilizações) ver anexos do 18 ao 25.

### OBSERVAÇÕES

Antes de dar início a este projecto, o mesmo foi condicionado pelo *layout* dos anos anteriores (ver figuras 27, 28 e 29), podendo, no entanto, proceder a algumas alterações. Inicialmente foi utilizada apenas ilustração, sendo posteriormente exigido mais realismo (com recurso a algumas fotografias). Sendo um evento relacionado com a gastronomia, recorreu-se aos produtos disponibilizados no mesmo.



Fig. 27, 28 e 29. Cartazes de edições anteriores da Mostra Gastronómica  
Fonte: GCM

Fig. 30. Cartaz para 19ª Mostra Gastronómica da Região da Gândara (à direita) Fonte: A autora



# 19<sup>o</sup> Mostra Gastronómica da Região da Gândara



Praia de Mira  
15 a 18  
set' 2016  
Largo da Barrinha



## **CARTAZ 3**

### **EVENTO**

Aproximar 3G - Atendimento descentralizado, Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Mira

### **HORÁRIO**

11H00 - 13H00

### **TAMANHO**

A3

### **TIPO DE LETRA**

Cubano

### **BARRA DE LOGÓTIPOS**

CMM; M3G; Casa do Povo; POISE; P2020; UE; GRP; SS; ISS;  
CLDSL3G

### **FERRAMENTAS UTILIZADAS**

Adobe Photoshop e mesa digital

### **INFORMAÇÕES**

“Lentisqueira; Centro Social e Paroquial de Mira

1ª sexta feira do mês; 07 Out' 2016, 04 Nov' 2016; 02 Dez' 2016

Carapelhos, Salão Polivalente da Junta de Freguesia

2ª sexta feira do mês; 14 Out' 2016, 11 Nov' 2016; 09 Dez' 2016

Seixo; Salão por cima do Posto Médico

3ª sexta feira do mês; 21 Out' 2016, 18 Nov' 2016; 16 Dez' 2016

Praia de Mira, Centro Cultural

4ª sexta feira do mês; 28 Out' 2016, 25 Nov' 2016; 23 Dez' 2016”

Para este projecto foram produzidos também outro cartaz A3 e flyers A5, ver anexos 37 e 38.

### **OBSERVAÇÕES**

Não tendo qualquer condicionante para a realização deste projecto, optou-se pela utilização de um tipo de letra simples e bem estruturado e de um *layout clean*, que facilitasse a compreensão da informação pelo público-alvo.

# APROXIMAR 3G

## ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO

SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA

HORÁRIO: 11H00-13H00

### LENTISQUEIRA

1ª SEXTA FEIRA  
DO MÊS

**CENTRO SOCIAL E  
PAROQUIAL DE MIRA**

07 OUT' 2016  
04 NOV' 2016  
02 DEZ' 2016

### CARAPELHOS

2ª SEXTA FEIRA  
DO MÊS

**SALÃO POLIVALENTE DA  
JUNTA DE FREGUESIA**

14 OUT' 2016  
11 NOV' 2016  
09 DEZ' 2016

### SEIXO

3ª SEXTA FEIRA  
DO MÊS

**SALÃO POR CIMA DO  
POSTO MÉDICO**

21 OUT' 2016  
18 NOV' 2016  
16 DEZ' 2016

### PRAIA DE MIRA

4ª SEXTA FEIRA  
DO MÊS

**CENTRO CULTURAL**

28 OUT' 2016  
25 NOV' 2016  
23 DEZ' 2016



**M3G**  
Mira Social



**PO ISE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
INCLUSÃO SOCIAL  
E EMPREGO



Programa  
**CLDS3G**  
Iniciativa de Desenvolvimento Social e Emprego

## **CARTAZ 4**

### **EVENTO**

1º Festival de Sopas Praia de Mira

### **LOCAL**

Antigo Mercado da Praia de Mira

### **DATA**

20 de Novembro de 2016 - Domingo

### **HORA**

12H00 (a partir das...)

### **TAMANHO**

A3

### **TIPO DE LETRA**

Lobster

### **BARRA DE LOGÓTIPOS**

CMM; JFPM

### **FERRAMENTAS UTILIZADAS**

Adobe Photoshop e mesa digital

### **INFORMAÇÕES**

“Organizador: Marchas Populares do Concelho de Mira”

Produziu-se também para este evento um banner para capa de evento para a rede social Facebook, ver anexo 49.

### **OBSERVAÇÕES**

Foi solicitado pela organização a utilização de imagem de panela de sopa e toalha de xadrez, semelhante à mostra gastronómica. Tendo em conta as condicionantes apresentadas, este trabalho foi facilmente executado, ao agrado da associação que o solicitou, sendo fornecidas todas as informações relativas aquando do requerimento do mesmo.



# 1º Festival de Sopas

Praia de Mira

Domingo, 20 Nov' 2016

Local: Antigo Mercado da  
Praia de Mira a partir das 12h00



Org.: Marchas Populares do Concelho de Mira

Apoio:



## **CARTAZ 5**

### **EVENTO**

Magusto dos Idosos

### **LOCAL**

Salão dos Carapelhos

### **DATA**

16 de Novembro de 2016

### **HORA**

14H30

### **TAMANHO**

A3

### **TIPO DE LETRA**

Newsrab

### **BARRA DE LOGÓTIPOS**

CMM; JFC; CPSSM; UPAS; ASSCCB; AIM; CSPS

### **FERRAMENTAS UTILIZADAS**

Adobe Photoshop e mesa digital

### **INFORMAÇÕES**

“Baile, Castanhas e Jeropiga”

“Idosos que não estejam inscritos nos lares e centros de dia das localidades, mas que queiram participar, podem inscrever-se ligando para 916 079 671 (ação social) até 8 de Novembro”

### **OBSERVAÇÕES**

Sendo que este evento foi direccionado à população mais idosa e não havendo qualquer condicionante, tentou-se criar um cartaz de fácil leitura e compreensão, com alguma cor e um fundo branco, para dar destaque ao texto.



# Magusto dos Idosos

16 Nov' 2016 | 14h30  
Salão dos Carapelhos

Baile  
Castanhas  
Jeropiga



Idosos que não estejam inscritos nos lares e centros de dia das localidades, mas que queiram participar, podem inscrever-se ligando para **916 079 671** (ação social) até **8 de Novembro**





No decorrer do estágio foi perceptível o quanto as associações influenciam e por vezes condicionam o trabalho do designer. Durante as discussões de cada projecto, existiram algumas cedências de parte a parte, mas maioritariamente do gabinete de design. No entanto, seria de esperar que, numa tentativa de ensinar às pessoas certas “regras” de comunicação, as mentalidades fossem mudando gradualmente, o que num meio pequeno, é um pouco difícil.

Bruno Munari (1982, p. 19) afirma que “cada um vê aquilo que sabe” e dá o seguinte exemplo: uma pessoa que vá a uma livraria, lê o título do livro, a categoria em que este se insere, o resumo, o preço, compra o livro e depois lê, pois no seu dia-a-dia não existem pontos de contacto com esta matéria; outra pessoa, como um tipógrafo, designer, etc, “(...) quando encontra um livro novo observa a capa e contracapa, abre-o acompanhando a folha com a mão, observa os caracteres tipográficos, como estão dispostos, (...) observa e critica o papel, a encadernação, vê se a lombada do livro é redonda ou quadrada, (...) as margens, (...) os parágrafos, (...) a numeração e muitas outras coisas.”

Com esta informação compreendemos que a maioria da população não entende a diferença que estes “pequenos” pormenores representam. Munari (1982, pp. 25-26) acrescenta ainda que “Muitos industriais (...) quando estudavam, nos seus tempos, não existia o problema que se estuda agora (...) sobretudo, são pessoas importantes, não se lhes pode ensinar nada. Sabem já tudo aquilo que serve, o resto são histórias.” É por estas situações que muita da comunicação visual dos nossos dias ainda está errada, desde a sinalização de trânsito, à publicidade sendo aqui que os designers gráficos podem e devem intervir.

No que toca à criação de novos projectos, os designers têm uma relação de amor/ódio com clichés, sendo esta relação um cliché em si. Por norma, aprendemos que um dos objectivos do design é criar algo novo, mas não inteiramente novo. Quando são apresentadas criações que se destacam, mas que se afastam daquilo a que o consumidor está habituado, pode assustá-lo. Posto isto, tem de haver um equilíbrio entre o conforto, o cliché e a autenticidade, o que é complicado, principalmente para um designer gráfico, pois não somos apenas criadores de formas, mas também comunicadores de ideias (Bierut, 2015).



**CONCLUSÃO**

## CONCLUSÃO

---

Quanto à temática de partida, numa breve introdução à história do cartaz, fomos capazes de conhecer a origem deste, o recurso a diversas técnicas, e ainda perceber os seus objetivos principais.

Ao finalizarmos este trabalho, percebemos a vastidão de conteúdos inerentes a este tema. No entanto, a recolha de dados, realizada através da revisão da literatura e da utilização de vários instrumentos (observação e análise de documentos), permitiu que chegássemos a respostas para a questão colocada inicialmente, bem como às recomendações finais do estudo. Esta temática, refere-se a uma área que merece continuar a ser alvo de estudo por outros investigadores. Pensamos que é um aspecto muito importante, não só para a melhoria da comunicação visual no espaço urbano, como também para perpetuar a cultura popular portuguesa para as gerações seguintes.

Uma limitação com a qual nos deparámos foi a diminuta quantidade de literatura sobre o estudo em causa em Portugal, ou seja, a dados que se adequem à nossa realidade, no quadro da cultura visual urbana.

Respondendo à nossa questão de partida e aos objetivos estabelecidos, referimos que o cartaz é detentor de uma importância extrema no espaço urbano, na medida em que, ainda nos dias de hoje, se assume como uma das formas de comunicação mais utilizadas, especialmente em meios pequenos, para que a informação chegue a toda a população de forma eficaz. São estes elementos que acabam por definir, na sua grande maioria, a identidade cultural de cada cultura local.

Já Sebastião Rodrigues na sua época compreendeu a importância da iconografia das tradições regionais e tirou partido desta nas suas comunicações. Nos dias de hoje a tecnologia trouxe uma nova imagem aos elementos gráficos utilizados, mas estes continuam a perpetuar no imaginário colectivo de cada região.

Quanto aos trabalhos produzidos ao longo do estágio, constatámos que, no geral, existem sempre condicionantes, que facilitam e dificultam o desenvolvimento de cada projecto. Independentemente destas limitações, poderia haver um meio para que a informação chegasse mais completa ao GCM, por forma a haver maior eficiência e uma melhor gestão do tempo dedicado a cada trabalho. Deste modo, ao sentir necessidade que a informação chegasse completa e mais organizada, deixa-se a sugestão de utilização de um formulário de comunicação, conforme anexo 53.

Como nota final, percebemos que a informação e cultura visuais é algo que ainda não é transversal a toda a população, cabendo ao designer o papel de, profissionalmente, a promover e, desse modo, afirmar o seu papel cívico e cultural.



# **BIBLIOGRAFIA**

- ASUNCIÓN, J. (2002). *O Papel: Técnicas e métodos tradicionais de fabrico*. Lisboa: Editorial Estampa
- BALTAZAR, M., BÁRTOLO, J. & ROSA, V. (2016). *Colecção Designers Portugueses (Vol. 3 Sebastião Rodrigues)*. Matosinhos: Cardume Editores, Lda.
- BARNICOAT, J.(1972). *Posters a concise history*. Londres: Thames & Hudson
- BASTOS, H., FREITAS, M., FERREIRA, A., MARQUES, L., SANTOS, M., BRITES, M., (...), RESENDE, S. (2004). *História das freguesias e concelhos de Portugal - Vol. 10*. Matosinhos: Quidnovi
- BIERUT, M. (2015). *How to*. Londres: Thames & Hudson
- BRINGHURST, R. (2005). *Elementos do Estilo Tipográfico*. São Paulo: Cosac Naify
- BRANDÃO, P. (s/d). *Comunicação urbana*. Disponível em: <http://www.tracosnapaisagem.pt/pedrobrandao/esturb/ComunicaUrpequeno.pdf>
- COMUNICAÇÃO In Infopédia (2017,a) Porto: Porto Editora. Disponível em: [https://www.infopedia.pt/\\$comunicacao](https://www.infopedia.pt/$comunicacao)
- GORDON, B. & GORDON, M. (2005). *The complete guide to digital graphic design*. Londres: Thames & Hudson
- GUIMARÃES, L. (2004). *A cor como informação*. São Paulo: Annablume
- HASLAM, A. (2006). *Book Design*. London: Laurence King Publishing Ltd.
- HEITLINGER, P. (2012). *Sebastião Rodrigues (1929-1997)*. Tipográfico. Disponível em: <http://tipografos.net/portugal/sebastiao-rodrigues.html>
- HOLLIS, R. (2001). *Design Gráfico: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes
- IMPALLARI, (2010). Disponível em: <http://www.impallari.com/lobster>
- LUPTON, E. (2004). *Thinking with TYPE: a critical guide for designers, writers, editors & students*. Nova Iorque: Princeton Architectural Press
- LUPTON, E. & PHILLIPS, J. (2008). *Novos fundamentos do design*. São Paulo: Cosac Naify
- MARQUES, M. (1993). *As terras de Mira*. Mira: Câmara Municipal de Mira
- MEGG'S, P. & PURVIS, A. (2012). *Megg's History of Graphic Design*. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc.
- MIRANDA, M. (2011). *Mira bosquejo histórico*. Mira: Areias Vivas edições

- MOLES, A. (1969). *O cartaz*. São Paulo: Editora Perspectiva
- MOTA, C. (2013). *A paisagem urbana e a sua imagem - O espaço público como suporte de comunicação*. In *III Encontro CITCEM - Jornadas nas Paisagens Milenares do Douro verde 21 a 24 de Novembro de 2013*. Disponível em: [https://www.citcem.org/3encontro/docs/pdf/part\\_07/16%20-%20Celia%20Mota%20-%20TEXTO.pdf](https://www.citcem.org/3encontro/docs/pdf/part_07/16%20-%20Celia%20Mota%20-%20TEXTO.pdf)
- MUNARI, B. (1982). *Design e Comunicação Visual*. Lisboa: Edições70
- PAIVA, B. (2012). *Design e Urbanidade - Cumplicidade do Programa Polis*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.
- Portaria nº 7748 de 16 de Janeiro do Ministério do Interior, Direcção Geral de Administração Política e Civil. Diário do Governo: I série, No 13 (1934). Acedido a 23 Jan. 2017. Disponível em [www.dre.pt](http://www.dre.pt).
- QUIVY, R., VAN CAMPENHOUDT, L. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
- RATO, J. (2010, Junho 06). *A evolução da comunicação visual no espaço público*. *Convergências*. Disponível em: <http://convergencias.esart.ipcb.pt/artigo.php?id=80>
- RIBEIRO, A. (2016, Junho 05). *Oficina Arara: cartazes que gritam palavras nas paredes do Porto*. P3 Público. Disponível em: <http://p3.publico.pt/cultura/design/20707/oficina-arara-cartazes-que-gritam-palavras-nas-paredes-do-porto>
- RIJO, C. (2013, Novembro 30). *O design e a cultura visual urbana*. *Convergências*. Disponível em: <http://convergencias.esart.ipcb.pt/artigo.php?id=173>
- ROLO, E. (2013, Maio 31). *Design gráfico e processo criativo: o caso de Sebastião Rodrigues*. *Convergências*. Disponível em: <http://convergencias.esart.ipcb.pt/artigo.php?id=156>
- SALEMA, I. (2005, Setembro 15). *Os designers já não têm o monopólio do design*. Público. Disponível em: <https://www.publico.pt/culturaipsilon/jornal/os-designers-ja-nao-tem--o-monopolio-do-design-38822>
- SAMARA, M. & BAPTISTA, T. (2010). *Os Cartazes na Primeira República*. Lisboa: Tinta-da-china
- SAMARA, T. (2007). *Design elements, a graphic style manual*. Gloucester, Massachusetts: Rockport Publishers, Inc.
- SEBASTIÃO RODRIGUES In Infopédia (2017,b) Porto: Porto Editora. Disponível em: [https://www.infopedia.pt/\\$sebastiao-rodrigues](https://www.infopedia.pt/$sebastiao-rodrigues)
- SOUSA, M. & BAPTISTA, C. (2011). *Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios*. Lisboa: Factor
- STONE, T., ADAMS, S. & MORIOKA, N. (2006). *Color design workbook*. Beverly, Massachusetts: Rockport Publishers, Inc.



**ANEXOS**

## ÍNDICE ANEXOS

- 64\_\_** Anexo 1. Cartaz para Festas em Honra de S.Miguel de 2013 - *layout* exigido para 2016
- 65\_\_** Anexo 2. Cartaz para Festas em Honra de S.Miguel de 2016
- 66\_\_** Anexo 3. Cartaz para Festa do Pescador e do Emigrante de 2013 - *layout* exigido para 2016
- 67\_\_** Anexo 4. Cartaz para Festa do Pescador e do Emigrante 2016
- 68\_\_** Anexo 5. Outdoor para Mercado Municipal
- 69\_\_** Anexo 6. Mupi para Mercado Municipal
- 70\_\_** Anexo 7. Painéis para recepção do Parque Municipal de Campismo
- 72\_\_** Anexo 8. Outdoor para portão secundário do Parque Municipal de Campismo
- 73\_\_** Anexo 9. Exemplo de troféu para 4º Passeio de Motas Antigas - *layout* exigido para 5ª edição
- 73\_\_** Anexo 10. Exemplo de troféu para 5º Passeio de Motas Antigas
- 73\_\_** Anexo 11. T-shirt para 5º Passeio de Motas Antigas
- 74\_\_** Anexo 12. Cartaz para 4º Passeio de Motas Antigas - *layout* exigido para 5ª edição
- 75\_\_** Anexo 13. Cartaz para 5º Passeio de Motas Antigas
- 76\_\_** Anexo 14. Cartaz para 2ª Ceia Medieval - exigência de *layout* semelhante para 3ª edição
- 77\_\_** Anexo 15. Cartaz para 3ª Ceia Medieval
- 78\_\_** Anexo 16. Senhas de Adulto e Criança para 2ª Ceia Medieval - exigência de *layout* semelhante para 3ª edição
- 78\_\_** Anexo 17. Senhas de Adulto e Criança para 3ª Ceia Medieval
- 79\_\_** Anexo 18 e 19. Outdoors para 19ª Mostra Gastronómica
- 79\_\_** Anexo 20. Senha de refeição para 19ª Mostra Gastronómica
- 79\_\_** Anexo 21. Ementa para 19ª Mostra Gastronómica
- 80\_\_** Anexo 22. Mupi para 19ª Mostra Gastronómica
- 81\_\_** Anexo 23. Díptico para 19ª Mostra Gastronómica
- 82\_\_** Anexo 24. Convite para 19ª Mostra Gastronómica
- 83\_\_** Anexo 25. Lona para mesa sem data, para utilização nas Mostras Gastronómicas
- 84\_\_** Anexo 26. Cartaz para apresentação de Livro “Ninguém Merece”
- 85\_\_** Anexo 27. Identidade Gráfica para a marcha popular “Comissão d’Alegria” - versão 1 e 2
- 86\_\_** Anexo 28. Pictogramas para díptico da Bandeira Azul
- 87\_\_** Anexo 29. T-shirt para Jogos Sem Fronteiras 2016
- 87\_\_** Anexo 30. Troféu para Jogos Sem Fronteiras 2016
- 87\_\_** Anexo 31. Puzzle para Jogos Sem Fronteiras
- 88\_\_** Anexo 32. Cartaz para Jogos Sem Fronteiras 2016
- 89\_\_** Anexo 33. Cartaz para Jogos Sem Fronteiras 2015 - solicitado manter *lettering*
- 90\_\_** Anexo 34. Cartaz para 2ª edição dos Dias da Música
- 91\_\_** Anexo 35. Tríptico para 2ª edição dos Dias da Música
- 92\_\_** Anexo 36. Cartaz para Apresentação de Livro “Cleo”

- 93\_\_** Anexo 37. Cartaz para Sessões de Esclarecimento do Serviço Aproximar 3G
- 94\_\_** Anexo 38. Flyers para Sessões de Esclarecimento do Serviço Aproximar 3G
- 95\_\_** Anexo 39. Cartaz para MJCP 40 Anos
- 96\_\_** Anexo 40. Exemplo de um dos doze mupis para a Semana de Amamentação
- 97\_\_** Anexo 41. Cartaz para a Festa de São Martinho 2016
- 98\_\_** Anexo 42. Cartaz para III Encontro Inter CPCJ'S de Mira, Cantanhede e Mealhada
- 99\_\_** Anexo 43. Diploma para III Encontro Inter CPCJ'S de Mira, Cantanhede e Mealhada
- 100\_\_** Anexo 44. Díptico para III Encontro Inter CPCJ'S de Mira, Cantanhede e Mealhada
- 101\_\_** Anexo 45. Cartaz para III Encontro de Entidades Empregadoras - CerciMira
- 102\_\_** Anexo 46. Outdoors para Associação Abrigo de Carinho
- 103\_\_** Anexo 47. Cartaz para Super Taça de Futsal ANDDI 2016
- 104\_\_** Anexo 48. Identidade Gráfica para Universidade Sénior de Mira
- 106\_\_** Anexo 49. Capa para evento de Facebook - 1º Festival de Sopas
- 107\_\_** Anexo 50. Cartaz para Halloween 2016
- 108\_\_** Anexo 51. Cartaz para Magusto dos Idosos 2016
- 109\_\_** Anexo 52. Cartaz para II Corta Mato Mira Villas
- 110\_\_** Anexo 53. Formulário de Comunicação

# S. MIGUEL

## FESTAS EM HONRA DE ARCANJO

### 8 A 13 AGOSTO PRESA 2013

|                            |   |
|----------------------------|---|
| <b>08</b><br>QUINTA-FEIRA  | 20h00 Feijoada à Moda da Presa (sujeito a inscrições)<br>23h00 Espectáculo musical com <b>OLIVIA PALITO</b><br>02h00 <b>DJ PEDRO</b>  |
| <b>09</b><br>SEXTA-FEIRA   | 23h00 Arraial com o conjunto <b>FAX</b><br>02h30 <b>DJ NUKA</b>   |
| <b>10</b><br>SÁBADO        | 08h00 Arruada Gaiteiros<br>16h00 Jogo futebol Solteiros/Casados<br>23h00 Arraial com o conjunto <b>TV5</b><br>02h30 <b>DJ CARTAXO</b>   |
| <b>11</b><br>DOMINGO       | 09h00 Arruada Banda Filarmónica Ressurreição de Mira<br>16h00 Missa Solene em Honra de S. Miguel Arcanjo seguida de Procissão<br>23h00 Arraial com o conjunto <b>FUNÇÃO PÚBLIKA</b><br>02h30 <b>DJ NANDO COSTA</b>  |
| <b>12</b><br>SEGUNDA-FEIRA | 09h00 Arruada dos gaiteiros<br>16h00 Baile da Telha - <b>BANDA MALHO</b><br>17h00 Entrega da Bandeira - <b>VINHO PELA TELHA E TREMOÇOS</b><br>23h00 Arraial com o conjunto <b>MP3</b><br>02h30 <b>DJ RAUL LEMOS</b> |
| <b>13</b><br>TERÇA-FEIRA   | 15h00 Jogos tradicionais<br>19h30 Sardinhada<br>23h00 Arraial com o conjunto <b>WAVE</b>  |

**ENTRADAS LIVRES**

**BAR ABERTO 24 HORAS NON STOP**

APOIOS:

# S. MIGUEL

## FESTAS EM HONRA DE ARCANJO

### 11 A 16 AGOSTO

### PRESA 2016

**AMIGOS**  
DJ DA CASA

**WAVE**  
DJ WHITE BROTHERS

**TV5**  
TWO FUCKING DJS

**FAX**  
DJ PAULO SÉRGIO

**MP3**  
DJ SECATAACK

**Bar Aberto**  
24 Horas Non Stop

**ENTRADAS LIVRES**

**Feriado Nacional**

**21H00** Feijoadà à Moda da Presa (sujeito a inscrições)  
**23H00** Atuação com o conjunto **AMIGOS**  
**01H00** DJ da Casa

**23H00** Arraial com o conjunto **WAVE**  
**02H00** **DJ WHITE BROTHERS**

**08H00** Arruada com Gaiteiros  
**15H00** Arruadas várias  
**16H00** Jogo de Futebol Solteiros/Casados  
**23H00** Arraial com o conjunto **TV5**  
**02H00** **TWO FUCKING DJS**

**09H00** Arruada com Filarmónica Ressurreição de Mira  
**16H00** Missa Solene em Honra de S.Miguel Arcanjo, seguida de Procissão  
**23H00** Arraial com o conjunto **FAX**  
**02H00** **DJ PAULO SÉRGIO**

**15H00** Baile com o conjunto **MP3**  
Arruadas várias  
**17H00** Entrega da Bandeira  
**19H00** Baile da Telha com o conjunto **MP3**  
**23H00** Arraial com o conjunto **MP3**  
**02H00** **DJ SECATAACK**

**20H00** Monumental Sardinhada  
**23H00** Animação Local

**11** Quinta-feira

**12** Sexta-feira

**13** Sábado

**14** Domingo

**15** Segunda-feira

**16** Terça-feira

**Apoios:**

Anexo 2. Cartaz para Festas em Honra de S.Miguel para 2016 Fonte: A autora



# festa do pescador e do emigrante

**17 e 18 Agosto 2013**  
**Praia de Mira**

**DIA 17 SÁBADO**

- 15h00** Grupo de Dança “zuas”  
Palco da Barrinha
- 17h00** Corridas de Barcas Barrinha
- 20h30** Missa Igreja Matriz
- 21h30** Serenata a N. Senhora Palco da Barrinha
- 23h00** Grupo Musical da Sagrada Família de Soure Palco da Barrinha

**DIA 18 DOMINGO**

- 14h45** Concentração de Barcas e Andores junto à Ilha dos Namorados (Barrinha)
- 15h15** Início da Procissão na Barrinha acompanhada pela Filarmónica Quiaense
- 16h00** Chegada da Procissão ao Largo da Barrinha e Missa Campal
- 17h30** Procissão de regresso à Capelinha, pela Av. Infante D. Henrique, que termina com uma breve alocução após a chegada à Capelinha
- 21h30** Noite de Fados com os Artistas da Terra  
Palco da Barrinha



A Organização agradece a boa compreensão dos titulares das embarcações o favor, de se manterem afastados durante o percurso da Procissão na Barrinha.  
A Organização não se responsabiliza por quaisquer danos alheios ao evento.

Organização:  
**Concelho Económico Paroquial da Praia de Mira**  
"Amigos da Terra e do Mar da Praia de Mira"

Apoios:



ASS. HUMANITÁRIA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE MIRA

# Festa do Pescador e do Emigrante

**6 e 7 Agosto 2016**  
**Praia de Mira**

**DIA 6 SÁBADO**

- 17h00** Corridas de Barcas Tradicionais Barrinha
- 20h30** Eucaristia na Igreja Matriz
- 21h30** Festival Folclórico Praia de Mira 2016  
(organização: Grupo Folclórico do Poço da Cruz)  
Palco da Barrinha

**DIA 7 DOMINGO**

- 15h00** Concentração de Barcas e Andores junto à Ilha dos Namorados (Barrinha)
- 16h00** Início da Procissão na Barrinha acompanhada pela **Sociedade Filarmónica Quiaense**
- 17h00** Chegada da Procissão ao Largo da Barrinha e Missa Campal
- 18h30** Procissão de regresso à Capelinha, pela Av. Infante D. Henrique
- 21h30** Animação com o Grupo Musical **ESFERA**  
Palco da Barrinha

A Organização agradece a boa compreensão dos titulares das embarcações o favor, de se manterem afastados durante o percurso da Procissão na Barrinha.  
A Organização não se responsabiliza por quaisquer danos a terceiros ao evento.

Organização:  
**Concelho Económico Paroquial da Praia de Mira**  
"Amigos da Terra e do Mar da Praia de Mira"

Apoios:



# Mercado Municipal da Praia de Mira

Aberto todos os dias | Setembro a Maio: 08H30 - 13H00 | Junho a Agosto: 08H30 - 20H00



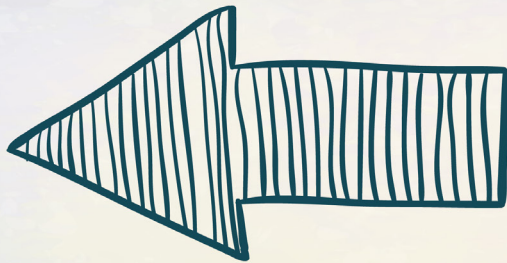
- Peixe, Bacalhau e derivados
- Carne e produtos de salsicharia
- Fruta e legumes
- Flores
- Laticínios
- Pão e Bolos
- Bar
- Artesanato

Anexo 5. Outdoor para Mercado Municipal Fonte: A autora



# Mercado Municipal da Praia de Mira

Aberto todos os dias:  
Setembro a Maio: 08H30-13H00 | Junho a Agosto: 08H30-20H00



Peixe, Bacalhau e derivados



Carne e produtos de salsicharia



Laticínios



Fruta e Legumes



Pão e Bolos



Bar



Flores e Artesanato



Bem Vindo

Welcome

Bienvenue

Bienvenido

Bem Vindo

Welcome

B



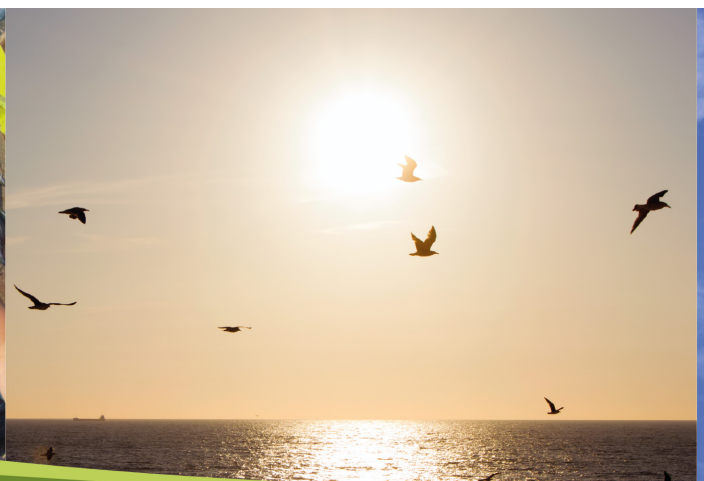
Bienvenido

Bem Vindo



Parque Municipal de Campismo de Mira

W



Bienvenue

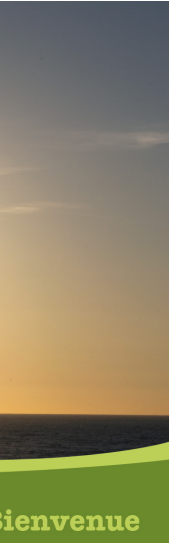
Bienvenido

Bem Vindo

Welcome

Bienvenue

Bienvenido



Bienvenue



Welcome Bienvenue Bienvenido Bem Vindo Welcome



Bem Vindo Welcome



**Proibida a entrada a pessoas estranhas ao serviço.**



**Do not enter authorized personnel Only.**

**Accès interdit au personnel non autorisé.**

**Entrada proibida a personas no autorizadas.**





Anexo 8. Outdoor para portão secundário do Parque Municipal de Campismo Fonte: A autora



Anexo 9. Exemplo de troféu para 4º Passeio de Motas Antigas - layout exigido para 5ª edição Fonte: GCM



Anexo 10. Exemplo de troféu para 5º Passeio de Motas Antigas Fonte: A autora



Anexo 11. T-shirt para 5º Passeio de Motas Antigas Fonte: A autora

# 4º passeio de 4 motas antigas

## 23 ago' 2015

recepção dos participantes às 8.30 h, com partida às 9.00 h  
e chegada às 13.00 h, no largo 5 de Outubro em Portomar

**Portomar**

email [nostramotor@gmail.com](mailto:nostramotor@gmail.com) facebook <https://www.facebook.com/Nostramotor>

**CONTACTOS PARA INSCRIÇÃO** (Email [nostramotor@gmail.com](mailto:nostramotor@gmail.com) /  
Telemóveis **Pedro Gordo** 962 443 283 / **Diogo Pimentel** 912 490 222 /  
**Xano Frajuca** 914 146 582 / **Tiago Frajuca** 916 942 581 /  
**Tiago Toito** 916 227 767)  
Inscrições também na sede do Clube Domus Nostra

**5**  
capaceles

até 21 de agosto  
após esta data 7,5 capaceles  
com oferta de T-shirt

Espaço de  
exposição  
das relíquias  
no Largo  
de Portomar

Carrinha  
de Apoio  
durante  
o Passeio

Prémios  
surpresa!



Organização:

**NOSTRAMOTOR**

Apoio:



**Intermarché**  
MIRA SUPER

Comissão de Festas de  
Nossa Senhora do  
**Carmo**  
Portomar/Cabeço 2015

# 5<sup>o</sup> passeio de motas antigas

## Portomar

### 21 ago' 2016

recepção dos participantes às 8.30 h,  
partida às 9.00 h e chegada às 13.00 h,  
no largo 5 de Outubro em Portomar

#### CONTACTOS PARA INSCRIÇÃO

Telemóveis

Pedro Gordo 962 443 283 / Xano Frajuca 914 146 582

Tiago Toito 916 227 767 / Cláudio Ferreira 917 806 189

Email [nostramotor@gmail.com](mailto:nostramotor@gmail.com)

Facebook <https://www.facebook.com/Nostramotor>

Inscrições também no CDN, café "A Chave" e online

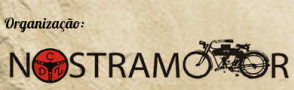
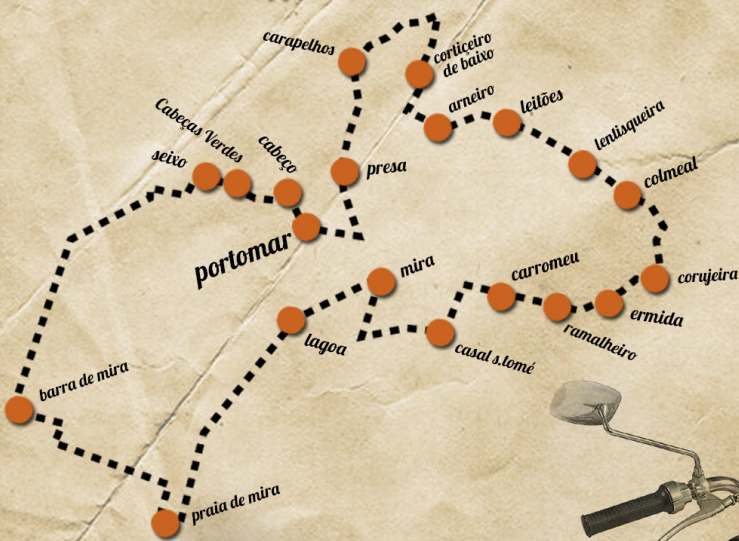


até 19 de agosto  
após esta data 7,5 capacetes  
com oferta de T-shirt

Espaço de  
exposição  
das relíquias  
no Largo  
de Portomar

Carrinha  
de Apoio  
durante  
o Passeio

Pequeno  
almoço  
e 2 reforços



Anexo 13. Cartaz para 5º Passeio de Motas Antigas Fonte: A autora

EL REI D. MANUEL I FAZ SABER QUE VAI DECORRER

# “POR TERRAS DE S. THOMÉ DE MIRA”

TERTÚLIA COM CEIA MEDIEVAL  
GANDARESA E CORTEJO REAL À MEIA-NOITE

**10** OUTUBRO : A CEIA SERÁ NO REFEITÓRIO  
19H00 : DA ESCOLA BÁSICA DO  
2º CICLO DE MIRA

## Programa:

19H00 El-Rei D. Manuel I e a Rainha D. Leonor recebem todos os cortesãos na Sala do Trono (Biblioteca Municipal Mira)

19H30 Cortejo Real para a Ceia e animação medieval

20H00 Cerimónia de abertura da Ceia

20H15 Ceia e animação medieval

00H00 Cortejo Real à Meia-noite em terras de S. Tomé de Mira (Ruas da Vila) e cerimónia de encerramento do festejo

## Ementa

O repasto, apresentado segundo os costumes da época, faz jus aos sabores medievais e vai ser dominado pelas carnes e peixes, legumes e frutos, queijadas, queijo e mel, vinho branco, tinto e água em voga na altura.

## INSCRIÇÕES LIMITADAS

VENDA DE BILHETES ATÉ DIA 30 DE SETEMBRO

NOS SEGUINTES LOCALS:

Biblioteca Municipal de Mira  
Museu Etnográfico da Praia de Mira  
Biblioteca de Praia  
Grupo Bombarda

PARA MAIS INFORMAÇÕES TELEFONE:

231 480 550 | 93 282 1617 | 96 310 5706

OU NOS LOCAIS DE VENDA DOS BILHETES

\*CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS

**BILHETES:**  
CRIANÇA\* - 7 CEIAS  
ADULTO - 17 CEIAS

COM ANIMAÇÃO  
MEDIEVAL

OS CORTESÃOS, SE POSSÍVEL,  
DEVEM VIR TRAJADOS À ÉPOCA.  
TRAJES DISPONÍVEIS MEDIANTE UMA TENSA.

APOIOS:



EL REI D. MANUEL I FAZ SABER QUE VAI DECORRER

# “POR TERRAS DE S. THOMÉ DE MIRÁ”

8 DE OUTUBRO

19H00 TERTÚLIA COM CEIA  
MEDIEVAL GANDARESA  
E CORTEJO REAL



### PROGRAMA:

- 19H00 El Rei D.Manuel I e a Rainha D.Leonor recebem todos os cortesãos na sala do trono (Biblioteca Municipal)
- 19H30 Cortejo Real
- 20H00 Cerimónia de abertura da ceia
- 20H15 Ceia e animação medieval

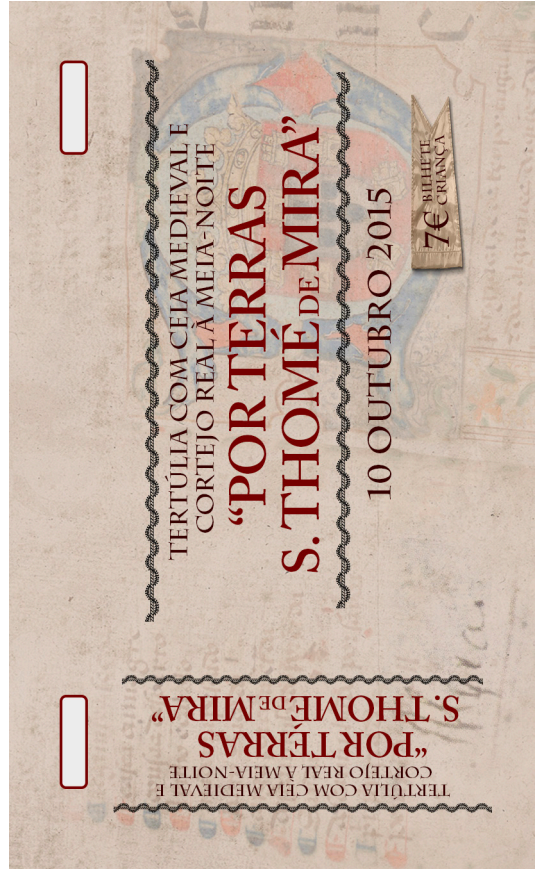
Inscrições limitadas, bilhetes à venda até 30 de Setembro na Biblioteca Municipal ou por telefone:  
231 480 550 | 932 821 617 | 963 105 706 \*crianças dos 6 aos 12

### EMENTA:

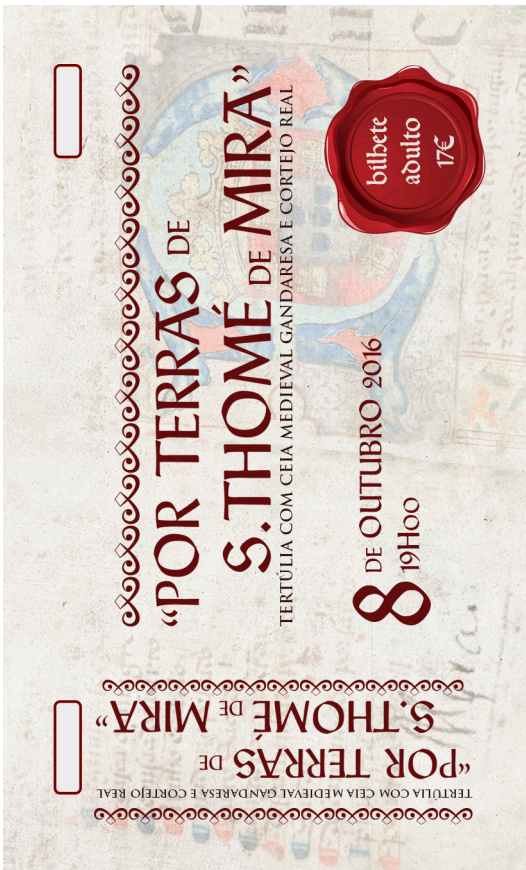
O repasto, apresentado segundo os costumes da época, faz jus aos sabores medievais e vai ser dominado pelas carnes e peixes, legumes e frutos, queijadas, queijo e mel, vinho branco, tinto e água, em voga na altura.

Apoios:





Anexo 16. Senhas de Adulto e Criança para 2ª Ceia Medieval - exigência de layout semelhante para 3ª edição  
Fonte: GCM



Anexo 17. Senhas de Adulto e Criança para 3ª Ceia Medieval Fonte: A autora



Anexo 18 e 19. Outdoors para 19ª Mostra Gastronómica  
Fonte: A autora



Anexo 20. Senha de refeição para 19ª Mostra Gastronómica  
Fonte: A autora



Anexo 21. Ementa para 19ª Mostra Gastronómica  
Fonte: A autora

# 19<sup>o</sup> Mostra Gastronómica da Região da Gândara

Praia de Mira  
15 a 18 set' 2016  
Largo da Barrinha

**Programa**

**15 de set' quinta feira**  
19h00 Sarr'a Velha  
21h00 Grupo Folclórico Poço da Cruz

**16 de set' sexta feira**  
20h30 A Barca dos Castiços  
22h30 Há4 Quarteto

**17 de set' sábado**  
20h30 Orquestra de Harmónicas Ponte de Sôr  
22h30 Diabo a Sete

**18 de set' domingo**  
15h30 União de Músicos de Mira  
17h00 Crassh  
19h30 Play That Funk  
21h00 João Gentil

Atividade: Animação Artesanato Sabores



### Restaurantes participantes

**Mira**

- “Salgáboca”
- “O Cuco”
- “Bar do Parque”
- “A Petisqueira”
- “Cambraia”
- “Esplanada da Barrinha”
- “O Pátio”
- “A Taberna da Vila Maria”
- “O Telheiro”
- “Blue Line”

**Cantanhede**

- “O Cantarinho”

# 19ª Mostra Gastronómica da Região da Gândara

**Praia de Mira**  
15 a 18 set' 2016  
Largo da Barrinha

**Animação Artesanato Sabores**

### Pratos típicos da Região

**Peixe**

- Sopa de peixe
- Peixe assado na brasa (sardinha, carapau e chocos)
- Macarronada de pata roxa
- Pitau de raia
- Massadas de peixe
- Caldeirada de enguias
- Feijoadas de chocos ou de sames
- Arroz de Polvo
- Polvo à lagareiro
- Caldeirada mista
- Bacalhau com batata a murro
- Lulas grelhadas com molho verde
- Alheda de petinga ou biqueirão

**Carne**

- Leitão
- Arroz de cabidela
- Fervas à gandraesa com quinhões
- Chantana de pato
- Sopa de feijão seco com vinhos de alho
- Cozido à portuguesa
- Carne da matança na brasa
- Arroz de galo
- Sarrabulho
- Chanfana
- Arroz de molho pardo
- Caçoilada de fêveras
- Bochechas de porco com batata aberta

**Peisiscos típicos**

- Carapuzinho frito
- Torresmos
- Chouriça assada
- Morcela assada
- Moelas
- Salada de orelha de porco
- Salada de Polvo
- Enguias fritas com molho de escabeche
- Petinga frita
- Pataniscas de bacalhau
- Bolos de bacalhau
- Raia frita
- Ameijoas à casa
- Ossinhos de coentrada
- Chocos fritos
- lombinhos de cavala
- broa de sardinha
- filetes de sardinha fritos

**Especialidades das casas**

- Bacalhau à pescador - “O Cuco”
- Bacalhau à casa - “A petisqueira”
- Espetada de lulas - “O Cuco”
- Mistio de carne - “O Cuco”
- Bife à Pátio - “O Pátio”
- Bife à Pátio - “Cambraia”
- Espetade de lulas à Cambraia - “Cambraia”
- Bacalhau à Mele - “A Taberna da Vila Maria”
- Sarrabulho e Chanfana - “Blue Line”
- Bacalhau no forno - “Esplanada da Barrinha”
- Bacalhau à Taberna - “Bar do Parque”
- Paelha - “Bar do Parque”
- Bacalhau à Telheiro - “O Telheiro”
- Bacalhau na Telha - “Salgáboca”
- Sardinha na Telha - “Salgáboca”
- Pitau de Raia - “Salgáboca”

A 19ª edição da Mostra Gastronómica da Região da Gândara, a realizar na Praia de Mira de 15 a 18 de Setembro de 2016, oferece aos mirense e visitantes a oportunidade de redescobrir os bons sabores dos produtos locais associados aos antigos saberes das cozinhas simples dos agricultores e pescadores da região da gândara (que associa os costumes das terras arenosas à ria de Aveiro e à costa do mar do centro de Portugal).

Ao mesmo tempo, oferece a possibilidade de descobrir as especialidades das casas participantes na Mostra, degustando particularidades de confeção, e por vezes produtos, que ao longo do ano são e convite a voltar a Mira e mostram a qualidade e particularidade dos diversos estabelecimentos de restauração.

Está representado, a convite do município de Mira, o município de Cantanhede pelo restaurante “O Cantarinho”.

### Programa de Animação

**15 de set' quinta feira**  
19h00 Surr'a Uelha  
21h00 Grupo Falcárico Poça da Cruz

**16 de set' sexta feira**  
20h30 A Barca dos Castiços  
22h30 Há4 Quarteto

**17 de set' sábado**  
20h30 Orquestra de Harmónicas Ponte de Sôr  
22h30 Diabo a Sete

**18 de set' domingo**  
15h30 União de Músicos de Mira  
17h00 Crassh  
19h30 Play That Funk  
21h00 João Genil

Anexo 23. Díptico para 19ª Mostra Gastronómica Fonte: A autora

**19<sup>o</sup> Mostra  
Gastronómica  
da Região da Gândara**

**Praia de Mira  
15 a 18  
set' 2016**  
Largo da Barrinha

**Convite**

O Presidente da Câmara Municipal de Mira,  
Dr. Raul Almeida tem a honra de convidar  
V. Ex<sup>a</sup> a estar presente na cerimónia de  
abertura da 19<sup>o</sup> Mostra Gastronómica da  
Região da Gândara a ter lugar no Largo da  
Barrinha, na Praia de Mira, no dia 15 de  
Setembro 2016, às 18H30.

*Raul Almeida*  
O Presidente da Câmara

Ativação  
Artesanato  
Sabores





# Apresentação do Livro



de **Inês Maomé**

**24**  
**Setembro**

**15H00**

Biblioteca  
Municipal  
de Mira

Debate com a presença da  
**Dn<sup>a</sup> Joana Nascimento**  
técnica de apoio à vítima e psicóloga da RPAV

Organização:



Apoio:









Anexo 29. T-shirt para Jogos Sem Fronteiras 2016  
Fonte: A autora



Anexo 30. Troféu para Jogos Sem Fronteiras 2016  
Fonte: A autora



Anexo 31. Puzzle para Jogos Sem Fronteiras Fonte: A autora

# Jogos sem fronteiras 2016

23, 24 e 25 Setembro  
Mira

Piscina e Pavilhão Municipal de Mira  
Inscrições até 16 de setembro  
>14 anos

Enviar ficha de inscrição (disponível no site [www.cm-mira.pt](http://www.cm-mira.pt)) para: [piscina@cm-mira.pt](mailto:piscina@cm-mira.pt) ou entregar na Piscina Municipal de Mira  
Mais informações: 966 865 365 (Prof. Nelson Auxiliar)

Mira  
CÂMARA MUNICIPAL

Anexo 32. Cartaz para Jogos Sem Fronteiras 2016 Fonte: A autora

# Jogos sem fronteiras 2015 Mira

11, 12 e 13 Setembro

Piscina e Pavilhão Municipal de Mira  
Inscrições 15 agosto a 4 setembro  
>14 anos

Enviar ficha de inscrição (disponível no site [www.cm-mira.pt](http://www.cm-mira.pt)) para: [desporto@cm-mira.pt](mailto:desporto@cm-mira.pt) ou entregar no Gab. Apoio Associativismo no Mira Center mais informações: 966 865 365 (Prof. Nelson Auxiliar)

Mira  
CÂMARA MUNICIPAL

# Dias da Música em Mira

## 2ª Edição Outubro 2016

**Dia 2**

15h30 Encontro de Coros na Igreja Matriz de Mira com:

- Coro Misto F.F. Poiarense
- Grupo Coral de Mira
- Coro LeGatto

**Dia 8**

Aulas abertas na Fresmúsica

**Dia 15**

Aulas abertas na sede da Filarmónica Ressurreição de Mira

21h30 concerto no Salão dos Carapelhos

**Dia 22**

Aulas abertas na sede da União de Músicos de Mira

21h30 concerto no Salão do Seixo

**Dia 23**

14h30 Encontro de Bandas de Gaitas no Palco da Barrinha - Praia de Mira

- Banda de Gaitas de São Bernardo (Aveiro)
- Banda de Gaitas do Concello de Vereia'Ourense (Espanha)
- Banda de Gaitas de Ortigueira (Galícia-Espanha)

16h30 Concerto das escolas de música de Mira no C.C.R. da Praia de Mira (FRM, UMM, FresMúsica e Seixo)

**Dias 28, 29 e 30**

Masterclass de Direção Coral com o Maestro **Gonçalo Lourenço** na Casa do Povo de Mira

Organização:

Apoio:

Cooperação:

Toda a informação e detalhes disponíveis em: [Facebook/corolegatto](https://www.facebook.com/corolegatto)

Anexo 34. Cartaz para 2ª Edição dos Dias da Música Fonte: A autora

### Biografia

GONÇALO LOURENÇO



Nasceu em Lisboa em 1979. Bacharel em Composição pela Escola Superior de Música de Lisboa, em 2005, onde trabalhou com o Professor Christopher Bochmann. Mestre em Direção Coral pelo College Conservatory of Music, em Cincinnati nos EUA, em 2011, onde trabalhou com os Professores Brad Scott, Elmer Thomas e Earl Rivers. Doutorando, em Direção Coral na Universidade de Indiana, em 2016, onde trabalhou com os professores Robert Porco, Carmen Tellez, William Gray e Sven-David Sandstrom.

Na Universidade de Cincinnati, trabalhou, enquanto "Minor de Direção de Orquestra", com o Maestro Mark Gibson, tendo dirigido a 4a Sinfonia de Tchaikovsky e o Concerto para Piano No.23 de Mozart. Neste momento, na Universidade de Indiana, trabalha com os Maestros David Efron e Arthur Fagen, tendo dirigido a 1a Sinfonia de Beethoven, 2a Sinfonia de Sibelius, a 4a de Schumann e o concerto para Violino No.5 de Mozart.

Estreou peças no estrangeiro, mais especificamente na Islândia, a peça "Ca Va", tocada pela Orquestra dos Jovens Músicos da Islândia, dirigida pelo maestro Gunnsteinn Olafsson, encomendada pelo próprio; pelo maestro J. D. Goddard e o Mastersinger Choir of Ohio, pelos "4 Motetos de Natal". "Alma Mater", para Flauta, Violino, Violoncelo e Piano, foi tocado pelos L'Ensemble Portique, também nos USA e pela Cincinnati Camerata onde estreou a sua peça "Hodie Christus Natus Est", para Coro, Quinteto de Metais e Percussão, dirigida pelo maestro Chris Miller.

Em 2011 o Maestro Daniel Paulson, estreou em Sacramento, USA, a peça "Desabafo", para Coro e quarteto de Guitarras. Foi representante europeu no evento "I'm Pulse", nas Filipinas, onde a sua peça "Icore" foi tocada em Manila. A Oratória "From the Ashes" para orquestra, coro, solistas e declamador foi estreada em Bloomington, no âmbito da sua dissertação de doutoramento na Universidade de Indiana. Em Portugal a sua música é efectuada por diversos coros de renome como o Coro Ricercare, Coro Odyssea e Coro Anonymus.

Enquanto Diretor Artístico teve oportunidade de dirigir o Coro Cincinnati Camerata, NOTUS e VocalEssence nos Estados Unidos. Foi Professor de Coro no Conservatório da Covilhã e fundador do Coro Odyssea e nessas funções estreou mais de 30 peças corais por compositores como Christopher Bochmann, Dennis Bathory-Kilisz, Marcus Tristram, Fernando Lapa, Sérgio Peixoto, Bem Oter Amots, Domenico Ricci, Jiyoung Kim, entre outros. Tem sido chamado como assistente do Coro Aguava, dirigido pela Maestrina Carmen Tellez, onde preparou o Coro e a Orquestra para as "Seven Last Words" de James McMillan. Fundou, em 2012, o Ensemble Instrumental Barroco "Exordium", com o qual teve a oportunidade de dirigir obras como o Concerto Brandeburgo No.5 e o Concerto para dois Violinos de Bach.

Neste momento é o mentor do Estúdio de Direção Coral, Studio Conducere e Professor de Coro na ESART.

Organização:



Apoio:



## Masterclass Direção Coral

28, 29 e 30 Out'

Dias da  
Música  
em Mira  
2ª Edição Outubro 2016



### Regulamento

Masterclass de Direção Coral

#### Destinatários

O Curso de Direção Coral é aberto a todos os interessados em aprender a técnica de Direção Coral, com ou sem experiência na área.

Os maestros participantes irão ter aula de técnica e poderão dirigir em ensaios e no concerto final; os maestros ouvintes participam nas aulas de técnica e durante os ensaios farão parte do coro; os coralistas apenas participarão nos momentos de ensaio e do concerto final.

#### Descrição da Atividade

A MasterClass de Direção Coral irá funcionar com aulas de técnica de direção em grupo e com ensaios em que os maestros poderão dirigir um coro. Haverá ainda um concerto de encerramento com peças dirigidas pelos maestros e entrega de certificado de participação.

#### Modalidades de participação

- Maestro participante: 50€ (limitado a 10 participantes)
- Maestro ouvinte: 30€
- Coralista: 15€

#### Inscrições e pagamento

Email: corolegatto@gmail.com

As inscrições estão abertas até ao dia 15 de Outubro. Pagamento presencial no momento da receção (dia 28). O preço não inclui alojamento nem refeições.

### Programa

#### Sexta, 28 Outubro

- 18h00 Receção
- 18h30 Aula de Técnica
- 20h00 Jantar
- 21h30 Ensaio

#### Sábado, 29 Outubro

- 10h00 Aula de Técnica
- 13h00 Almoço
- 14h30 Ensaio
- 20h00 Jantar
- 21h30 Ensaio

#### Domingo, 30 Outubro

- 10h00 Aula de Técnica
- 13h00 Almoço
- 14h30 Ensaio Geral
- 19h00 Concerto Final
- 21h30 Jantar

TOTAL: 20 HORAS

#### Local

Aulas de técnica e ensaios: Casa do Povo de Mira  
Concerto Final: Igreja Matriz de Mira

#### Info



https://www.facebook.com/corolegatto/?fref=ts  
Email: corolegatto@gmail.com

### Boletim de Inscrição



## Masterclass Direção Coral Maestro Gonçalo Lourenço

Nome completo:

Email:

Telefone:

Idade:

Morada:

Pretendo participar como:

- Maestro participante
- Maestro ouvinte
- Coralista

*Apresentação do Livro*

*“Cleo”*

*de Sandra Pestana*

*e debate sobre os direitos dos animais*

*24 Set  
Sábado  
16h30*

*Local:  
Mira Center  
(Ex Incubadora)*

*Organização:*



*Ideias em  
Movimento*

*Colaboração:*

*Eu sou como tu  
Animais  
abandonados*



*Apoios:*



# SESSÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE O PROGRAMA DE TELEASSISTÊNCIA

|                      |  |                               |
|----------------------|--|-------------------------------|
| <b>SEIXO</b>         | <b>CENTRO PAROQUIAL<br/>DO SEIXO</b>   | <b>27 SET' 2016<br/>10H30</b> |
| <b>PRAIA DE MIRA</b> | <b>UPAS</b>  | <b>27 SET' 2016<br/>14H00</b> |
| <b>MIRA</b>          | <b>ASSOCIAÇÃO DE<br/>IDOSOS MIRENSE</b>  | <b>27 SET' 2016<br/>15H00</b> |
| <b>CARAPELHOS</b>    | <b>ASS. DE SOLIDARIEDADE<br/>SOCIAL DOS CARAPELHOS E<br/>CORTICEIRO DE BAIXO</b> | <b>28 SET' 2016<br/>10H30</b> |
| <b>LENTISQUEIRA</b>  | <b>CENTRO PAROQUIAL DE<br/>SOLIDARIEDADE SOCIAL<br/>DE MIRA</b>                  | <b>28 SET' 2016<br/>14H30</b> |



**APROXIMAR 3G**  
**ATENDIMENTO**  
**DESCENTRALIZADO**  
 SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA  
**HORÁRIO: 11H00-13H00**

**APROXIMAR 3G**  
**ATENDIMENTO**  
**DESCENTRALIZADO**  
 SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA  
**HORÁRIO: 11H00-13H00**

**CARAPELHOS**  
 2ª SEXTA FEIRA DO MÊS

**LENTISQUEIRA**  
 1ª SEXTA FEIRA DO MÊS

**SALÃO** 14 OUT' 2016  
**POLIVALENTE** 11 NOV' 2016  
**DA JUNTA DE** 09 DEZ' 2016  
**FREGUESIA**

**CENTRO SOCIAL** 07 OUT' 2016  
**E PAROQUIAL** 04 NOV' 2016  
**DE MIRA** 02 DEZ' 2016



**APROXIMAR 3G**  
**ATENDIMENTO**  
**DESCENTRALIZADO**  
 SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA  
**HORÁRIO: 11H00-13H00**

**APROXIMAR 3G**  
**ATENDIMENTO**  
**DESCENTRALIZADO**  
 SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA  
**HORÁRIO: 11H00-13H00**

**PRAIA DE MIRA**  
 4ª SEXTA FEIRA DO MÊS

**SEIXO**  
 3ª SEXTA FEIRA DO MÊS

**CENTRO** 28 OUT' 2016  
**CULTURAL** 25 NOV' 2016  
 23 DEZ' 2016

**SALÃO POR** 21 OUT' 2016  
**CIMA DO** 18 NOV' 2016  
**POSTO MÉDICO** 16 DEZ' 2016





# XL ANIVERSÁRIO

4, 5 E 6 DE NOVEMBRO 2016

## “40 ANOS A PEREGRINAR”

**PROGRAMA:**

**SEXTA-FEIRA, 4 NOV'**

21H00 REUNIÃO DE REFLEXÃO PARA JOVENS, PAIS E COMUNIDADE  
 22H30 ENSAIO DE CÂNTICOS PARA EUCARISTIA DO XL ANIVERSÁRIO

**SÁBADO, 5 NOV'**

09H30 LIMPEZA E ORNAMENTAÇÃO DA CAPELA  
 14H00 CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO  
 16H00 INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “40 ANOS MJCP”  
 MUSEU ETNOGRÁFICO DA PRAIA DE MIRA  
 18H30 EUCARISTIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS PELO XL ANIVERSÁRIO MJCP  
 20H00 JANTAR COMEMORATIVO DO XL ANIVERSÁRIO MJCP  
 HOTEL QUINTA DA LAGOA

**DOMINGO, 6 NOV'**

09H00 EUCARISTIA DOMINICAL  
 10H00 PEDDY PAPER “40 ANOS A PEREGRINAR PELAS RUAS DE PORTOMAR”  
 12H00 CONVÍVIO NA SEDE DO GRUPO



✉ [mjcportomar@gmail.com](mailto:mjcportomar@gmail.com)  
 🌐 <http://juventudecrista.blogspot.com>  
 📌 <http://www.facebook.com/mjcportomar>

APOIO:



Semana da amamentação  
Amamentar é amar,  
nutrir e proteger!



# Festas de S. Martinho em Carromeu

11, 12 e 13 de 'Nov' 2016

**11** **TV5**  
 22H30 Arraial com o Grupo Grande Castanhada  
 23H00 Grande Castanhada  
 02H30 DJ Surpresa

**12**  
 15H00 Jogo de Futebol: Solteiros VS Casados  
 16H00 Aula de Zumba **FIT ME**  
 20H00 Jantar convívio: Sarrabulho à moda antiga  
 (inscrições na sede da Associação)  
 22H30 Arraial com o grupo **VINIL**  
 02H30 DJ Surpresa

**13**  
 09H00 Arruada com gaiteiros  
 15H00 Missa Solene Campal em honra de São Martinho  
 16H30 Arraial com a **BANDA MAGNUM**  
 17H00 Grande Castanhada



# AFINAL QUEM PROTEGE AS CRIANÇAS E OS JOVENS?

III ENCONTRO INTER CPCJ'S DE CANTANHEDE, MEALHADA E MIRA

26 DE OUT' 2016 QUINTA DA LAGOA, MIRA



# AFINAL QUEM PROTEGE AS CRIANÇAS E OS JOVENS?

## III ENCONTRO INTER CPCJ'S DE CANTANHEDE, MEALHADA E MIRA 26 DE OUT' 2016 QUINTA DA LAGOA, MIRA

### CERTIFICADO

Certifica-se que \_\_\_\_\_, participou no III Encontro Temático da CPCJ, "Afinal quem protege as crianças e os jovens?", realizado no dia 26 de Outubro de 2016, organizada pelo Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal em parceria com o Município de Mira e as CPCJ's de Mira, Cantanhede e Mealhada, entre as 09h00 e as 17h00, na Quinta da Lagoa, em Mira.

A Coordenação  
Presidente do Núcleo de Coimbra EAPN Portugal



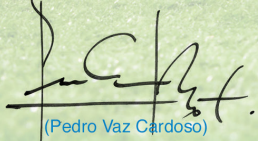
(Ana Paula Bastos)

A Presidente da CPCJ de Mira



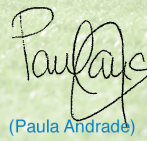
(Dulce Helena Caine)

O Presidente da CPCJ de Cantanhede



(Pedro Vaz Cardoso)

A Presidente da CPCJ da Mealhada



(Paula Andrade)



## OBJECTIVOS:

A família é, por excelência, o espaço de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e jovens, um espaço de conforto, de carinho e afetos, de cuidado e de amor. Em casa e com a nossa família devemos sentir-nos seguros/as, protegidos/as e amados/as.

Educar, proteger e cuidar dos filhos são direitos das crianças e jovens que a família, o Estado e a Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude devem garantir e, ao mesmo tempo, também são deveres destas para com as crianças e jovens.

Os pais ou cuidadores devem:

- Dar atenção, carinho e amor aos seus filhos.
- Proteger os filhos dos perigos e mantê-los sempre em segurança.
- Cuidar, ajudar e supervisionar a higiene, alimentação, saúde e educação dos seus filhos.
- Estabelecer regras e limites em relação ao que os filhos podem ou não fazer.
- Proteger os filhos de tarefas e trabalhos que não são próprios para a sua idade e que prejudicam o seu desenvolvimento.
- Proteger os filhos contra todas as formas de violência.

Todas as crianças e jovens com menos de 18 anos de idade têm também o direito a ser protegidas pela sociedade e pelo Estado, especialmente quando a família ou cuidadores não são capazes de o fazer adequadamente.

O Estado deverá colocar sempre em primeiro lugar os seus superiores interesses, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e jovens e protegendo-as de todas as formas de abandono, discriminação ou abuso.

## DESTINATÁRIOS:

Para todos os profissionais da área da intervenção social, educativa, da saúde e da justiça, na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens, nomeadamente, pessoal docente e não docente, assistentes sociais, psicólogos, médicos, advogados, entre outros.



# AFINAL QUEM PROTEGE AS CRIANÇAS E OS JOVENS?

III ENCONTRO INTER CPCJ'S DE CANTANHEDE, MEALHADA E MIRA  
26 DE OUT' 2016 QUINTA DA LAGOA, MIRA



## III ENCONTRO INTER CPCJ'S DE CANTANHEDE, MEALHADA E MIRA

### PROGRAMA

09:00 Receção

09:30 Sessão de Abertura:  
CM Mira | Pres. Câmara Municipal - Raul Almeida  
CNPDPJ | Pres. - Juiz Armando Leandro  
EAPN Portugal | Pres. Direção - Pe. Jardim Moreira  
CPCJ de Mira | Pres. CPCJ Mira - Dulce Cainé

Moderador: Pedro Cardoso | CPCJ de Cantanhede

10:00 1ª Conferência - **José Matias Sousa**  
Comissão Nacional Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) | Competências legais

11:00 Pausa para café

11:15 2ª Conferência - **Carlos Silva Fernandes**  
Universidade Aveiro | Técnicas de entrevista à criança

12:15 Momento Cultural

12:30 Almoço livre

Moderador: Paula Andrade | CPCJ da Mealhada

14:30 Momento Cultural - CERCIMIRA

14:45 3ª Conferência - **Maria Rosa Costa Moreira**  
Ministério Público da Comarca da Figueira da Foz  
Enquadramento legal das Entidades com competências em matéria de Infância e Juventude: Risco e perigo

15:45 Pausa para café

16:00 4ª Conferência - **Hélio Ferreira**  
CPCJ Oliveira do Bairro | Procedimentos das CPCJ's relativamente aos processos: O que devemos nós fazer enquanto CPCJ?

17:00 Sessão de Encerramento  
Pres. CPCJ Mira - Dulce Cainé

### AFINAL QUEM PROTEGE AS CRIANÇAS E OS JOVENS?

III ENCONTRO INTER CPCJ'S DE CANTANHEDE, MEALHADA E MIRA  
26 DE OUT' 2016 QUINTA DA LAGOA, MIRA

### FICHA DE INSCRIÇÃO

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias e devem ser efetuadas até ao dia 24 de Outubro 2016 para os seguintes contactos:

EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Coimbra | Estrada de Coselhas  
Quinta da Conchada, Lote 19/20, 1º dto | 3000-125 Coimbra  
Tel.: 239 834 241 | Fax.: 239 840 796 | e-mail: coimbra@eapn.pt

NOME

ORGANIZAÇÃO

MORADA

CÓDIGO POSTAL  LOCALIDADE

CONCELHO  DISTRITO

TELEFONE/TELEMÓVEL  FAX

E-MAIL

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

CARGO QUE DESEMPEÑA

COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTA AÇÃO?

# INCLUIR A DIFERENÇA: DA FORMAÇÃO AO EMPREGO

## III ENCONTRO DE ENTIDADES EMPREGADORAS

### SEXTA-FEIRA, 02 DE DEZEMBRO 2016 | CERCIMIRA

#### PROGRAMA:

**16H00** Visita às instalações da CERCIMIRA

**17H30-19H45** Apresentações temáticas moderadas:

- I. A formação profissional de pessoas com deficiências e incapacidades (PCDI) - CERCIMIRA
- II. Apoios à contratação de PCDI - IEFP
- III. Empreendedorismo: Criação do próprio emprego - Associação Empresarial de Mira
- IV. Experiências de inclusão na primeira pessoa
- V. Discussão/esclarecimentos

**20H00** Jantar convívio

As inscrições são limitadas a duas pessoas por entidade.  
Jantar gratuito.  
Inscrições até dia **18 de Novembro de 2016**  
<http://tinyurl.com/hozrpvd>



# QUER AMOR INCONDICIONAL?

A todos os canídeos adotados a CM Mira garante:

- Identificação electrónica (chip)
- 1ª vacinação
- Desparasitação interna/externa

# ADOTE!

Contactos: 938 823 821  
966 754 275 | 912 721 881



# QUER AMOR INCONDICIONAL?

# ADOTE!

A todos os canídeos adotados a CM Mira garante:

- Identificação electrónica (chip)
- 1ª vacinação
- Desparasitação interna/externa

Contactos:  
938 823 821 | 966 754 275 | 912 721 881



**SUPERTAÇA**

**FUTSAL ANDDI**

**2016**

**09h - 18h  
19 de Nov'  
Pavilhão  
Municipal  
de Mira**

**11º Torneio de S.Martinho  
2º Encontro Nacional de Atividade Adaptada**



Depois da realização de uma pesquisa de logótipos de outras universidades sêniores observei que os mesmos tinham sempre uma forte conotação ligada à velhice e obviamente à educação, bem como a edifícios imponentes.

A maior parte dos símbolos recaía sobre figuras idosas, mochos, árvores, montanhas, folhas de oliveira, óculos, livros, entre outros.

Alguns logótipos de universidades (coimbra, entre outras) possuem brasões, que se devem à época em que foram criadas, transmitindo assim a sua história.

Uma vez que este logótipo vem espelhar uma nova entidade ainda sem história, mas de certo, com muita história pela frente, a escolha recaiu pela forma geométrica do triângulo, e posteriormente, o diamante.

O primeiro, é um dos símbolos geométricos mais simples e fundamentais. Simboliza o início, o meio e o fim, bem como os quatro elementos: terra, ar, fogo e água.

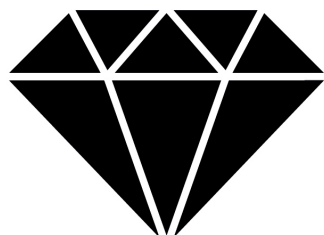
O segundo tem simbologias, que considero encaixarem perfeitamente na missão que aqui nasce. Do grego *adámos* "o ferro mais duro" ou *adamas* "invencível", o diamante traz consigo conotações como a verdade, pureza, perfeição, dureza, maturidade, imortalidade, fidelidade, energia, sol e vida. O mesmo, para se formar, passa por altas pressões e temperaturas, faço assim uma analogia com as adversidades que cada pessoa atravessa na sua vida até chegar à idade sénior!

Logótipo Cor



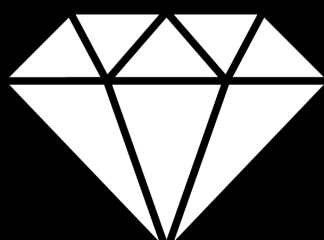
**UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA**

Logótipo Preto

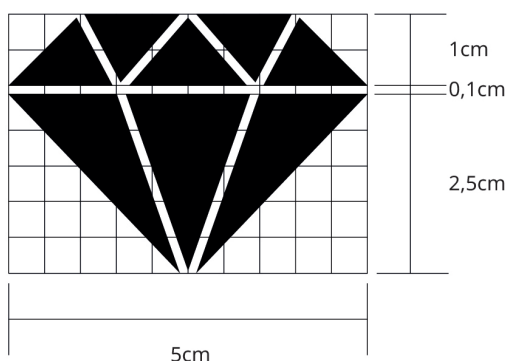


**UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA**

Logótipo Branco



**UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA**



Depois da realização de uma pesquisa de logótipos de outras universidades séniore observei que os mesmos tinham sempre uma forte conotação ligada à velhice e obviamente à educação, bem como a edifícios imponentes.

A maior parte dos símbolos recaíam sobre figuras idosas, mochos, árvores, montanhas, folhas de oliveira, óculos, livros, entre outros.

Alguns logótipos de universidades (coimbra, entre outras) possuem brasões, que se devem à época em que foram criadas, transmitindo assim a sua história.

Uma vez que este logótipo vem espelhar uma nova entidade ainda sem história, mas de certo, com muita história pela frente, a escolha recaiu pela forma geométrica do triângulo, e posteriormente, o diamante.

O primeiro, é um dos símbolos geométricos mais simples e fundamentais. Simboliza o início, o meio e o fim, bem como os quatro elementos: terra, ar, fogo e água.

O segundo tem simbologias, que considero encaixarem perfeitamente na missão que aqui nasce. Do grego *adámos* "o ferro mais duro" ou *adamas* "invencível", o diamante traz consigo conotações como a verdade, pureza, perfeição, dureza, maturidade, imortalidade, fidelidade, energia, sol e vida. O mesmo, para se formar, passa por altas pressões e temperaturas, faço assim uma analogia com as adversidades que cada pessoa atravessa na sua vida até chegar à idade sénior!

**Tipografia**

UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA

Noto Sans Regular

**UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA**

**Noto Sans Bold**

UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA

Noto Serif Regular

**UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA**

**Noto Serif Bold**

UNIVERSIDADE  
SÉNIOR DE MIRA

Noto Mono

Noto é uma *font* da Google, lançada em Outubro de 2016. Foi o primeiro tipo de letra desenvolvido com a capacidade de suportar todas as línguas do mundo, desde línguas já desaparecidas, a todas as faladas e mesmo aos modernos emojis. É uma ligação intemporal, sem barreiras que une o mundo.

**Área de Protecção**






Anexo 48. Identidade Gráfica para Universidade Sénior de Mira Fonte: A autora



Anexo 49. Capa para evento de Facebook - 1º Festival de Sopas Fonte: A autora



# Happy Halloween



28 out'  
21h00

## PALESTRA

*“As bruxas e as superstições da Gândara”*  
Proferida pelo prof. Cidalino Madaleno e apresentação conjunta do 3º Volume da coleção *“Construir a imagem da região de Cantanhede”*



31 out'  
17h00

## COMEMORAÇÃO DO DIA DAS BRUXAS

Pelas ruas de Mira, com a participação dos Amigos das Palavras - Grupo de Promoção da Leitura da Biblioteca Municipal e “Serão do outro mundo”





# Magusto dos Idosos

16 Nov' 2016 | 14h30  
Salão dos Carapelhos

Baile  
Castanhas  
Jeropiga



Idosos que não estejam inscritos nos lares e centros de dia das localidades, mas que queiram participar, podem inscrever-se ligando para 916 079 671 (ação social) até 8 de Novembro





# II CORTA MATO MIRA VILAS



**04 DEZ' 2016  
(DOMINGO)**

**CIRCUITO MIRA  
VILAS | 10H00**

**INSCRIÇÕES ATÉ 01 DE DEZEMBRO 2016 PARA:  
GERAL.ADACOIMBRA@GMAIL.COM | COIMBRA@FPATLETISMO.ORG**



ASSOCIAÇÃO  
DISTRITAL  
DE  
ATLETISMO DE COIMBRA





**Mira**  
CÂMARA MUNICIPAL



## Formulário para pedido de comunicação

### Requisitante

---

---

---

(Nome da Associação + nome da pessoa, contacto telefónico e email)

### Formatos pretendidos

Cartaz: A4\_\_\_\_ A3\_\_\_\_ A2\_\_\_\_ Mupi\_\_\_\_ Díptico\_\_\_\_ Tríptico\_\_\_\_ Brochura\_\_\_\_ Convite\_\_\_\_

Outdoor\_\_\_\_ (local:\_\_\_\_\_)

Senhas de refeição\_\_\_\_ Ementa\_\_\_\_ Troféus\_\_\_\_ Lembranças\_\_\_\_ Logotipo\_\_\_\_

Outros:\_\_\_\_\_

### Informação a constar

Local\_\_\_\_\_ Data\_\_\_\_\_ Hora/Horário\_\_\_\_\_

Título\_\_\_\_\_

### Programa (dia - hora - descrição)

---

---

---

---

---

---

### Contactos a constar no material de comunicação

---

### Barra de logótipos

---

---

---

### Outras informações

---

---

---

---

---

---

---

---



